REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Novembro de 2007
Nº 583

Mais Saúde

Dia do Médico

APM, AMB e governo estadual firmam convênio

(MÉDICO)

Pela APM você tem a melhor alternativa para sua saúde, com vantagens que ninguém mais tem.

( ) SulAmérica
( ) Unimed Paulistana

Adesão sujeita a análise e comprovação de vínculo com a entidade de classe. Produtos originados de contratos de planos de assistência à saúde coletivos por adesão. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Novembro/2007.

mpm

Graças à parceria da APM com a SulAmérica e a Unimed Paulistana, você pode ter um plano de saúde coletivo por adesão com preços e vantagens que ninguém mais tem. Esses benefícios você só encontra na Qualicorp.

ANS nº 000043
ANS nº 301337

LIGUE E CONFIRA:

11 3016 8837

QUALICORP
CORRETORA DE SEGUROS

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 583 – Novembro de 2007

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Diretores Responsáveis
Nicolau D'Amico Filho
Roberto Lotfi Junior

Editor Responsável
Ulisses de Souza – MTb 11.459–SP

Editora
Luciana Oncken – MTb 46.219–SP

Repórteres
Carla Nogueira
Leandro de Godoi

Editor de Arte
Leandro Deltrejo

Capa
Foto: Osmar Bustos

Colaborador
André Barbosa (ilustrações)

Projeto e Produção Gráfica
Cubo Editorial e Notícias
ulisses@ecubo.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Revisora: Thais Oncken
Secretaria: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento Marketing da APM
Fones: (11) 3188-4296/3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 30 mil exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)

Portal da APM
www.apm.org.br

Nicolau D'Amico Filho Roberto Lotfi Jr.

APRESENTAÇÃO

Parceria em prol da Saúde

Continuamos, nesta edição, a série de reportagens sobre o tema "Apagão na Saúde". O editor Ulisses de Souza visitou dois hospitais universitários estaduais no interior: o de Base de São José do Rio Preto e o das Clínicas de Marília, que dão sustentação acadêmica às faculdades de Medicina dessas cidades. O jornalista relata os problemas enfrentados por essas duas unidades de Saúde.

Nas comemorações sobre o Dia do Médico, destacamos o convênio firmado entre a APM, AMB e o governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de melhorar o atendimento à população por meio da implementação do Projeto Diretrizes e de um Programa de Educação Continuada para médicos.

A festa em comemoração ao Dia dos Médicos, realizada no Clube Sírio, em São Paulo, também é focada nesta edição.

Boa leitura!

Nicolau D'Amico Filho** e **Roberto Lotfi Jr.
Diretores de Comunicação

CONTEÚDO

3 Apresentação
4 Editorial
6 CAPA
Comemoração

Foto: Thaís Ribeiro

O Dia do Médico deste ano foi comemorado com uma parceria firmada entre a APM e o governo estadual e uma festa (foto) realizada no Clube Sírio

14 Comemoração
16 CBHPM
18 Cuidados Paliativos
23 Saúde Pública
26 Emergência Médica
30 Apagão na Saúde
34 Crise na Saúde
36 Radar Médico
38 Agenda Científica
39 Agenda Cultural
42 Produtos & Serviços
43 Literatura
44 Por Dentro do SUS
45 Classificados

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

Comemoração, preocupação e ação

Acabamos de comemorar mais um Dia do Médico. Mas será que, no momento em que se debate um provável "apagão" na saúde, temos o que festejar? Certamente, sim, pois a medicina, no Brasil e no mundo, continua sendo uma das profissões de maior credibilidade junto à população. No entanto, números divulgados em recentes pesquisas nos trazem grandes preocupações, já que a nossa profissão enfrenta um processo de desgaste intenso, devido ao cerceamento e perda de autonomia, sempre decorrentes de equivocadas avaliações, feitas pelas áreas pública e privada.

Recebemos, a cada ano, um número de recém-formados superior à exigência do mercado, fruto de uma política irresponsável de abertura indiscriminada de faculdades de medicina. A par dessa situação, vivemos um momento ímpar, no qual se coloca a regulamentação da nossa profissão de três mil anos, o que é imprescindível à necessidade da população.

Junte-se a tudo isso uma cultura comercial, que nos cobra cada vez mais a multiplicação de empregos e plantões, sem sobrar tempo para a atualização. Obviamente, esse contexto complica, e muito, a relação médico-paciente, e não é à toa que se confunde intercorrências com erro médico.

Mas, então, por que ainda podemos comemorar?

Porque os números também mostram que os médicos continuam sendo idealistas, obstinados, e não abandonam sua profissão. Foram anos de investimentos para a graduação e especialização. Amamos nossa atividade. Afinal, poucos têm o privilégio de cuidar da saúde das pessoas, física, psíquica e quiçá, espiritual.

Portanto, pode-se entender a negativa recente dos médicos do Nordeste que, concluindo que haviam chegado ao fundo do poço na área da saúde pública, preferiram demitir-se a serem coniventes com o péssimo atendimento à população, que certamente querem preservar e melhorar.

Mas, amigos! Não temos opção. Se a situação é caótica e temos credibilidade, precisamos agir e exigir condições adequadas à prática médica. Não podemos nos deprimir e nos conformar com situações inaceitáveis ao nosso redor, como a degradação recente do meio político, a corrupção e oportunismo que elevaram absurdamente os custos dos Jogos Pan-americanos (PAN) e que certamente vão ameaçar da mesma forma a Copa de Futebol de 2014.

Pagamos impostos escorchantes, mas queremos que a reciprocidade, em termos de investimentos públicos, aconteça na mesma proporção à saúde, à educação, à segurança e atenção social.

Portanto, não temos o que pedir, mas sim, juntamente com os profissionais que ainda acreditam em dias melhores, exigir melhores condições de trabalho e financiamento para a saúde.

Ontem, 31 de outubro, foi votada a regulamentação da EC-29 sobre o financiamento da saúde pública no Brasil e tudo indica que o resultado é muito aquém do que queríamos. Mas não podemos desistir. Vamos, então, nos re-agrupar e manter a luta até a vitória final, a fim de conquistar a saúde que idealizamos, uma saúde de qualidade para o nosso país e para nossos filhos.

Feliz Dia do Médico.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2005-2008
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo De Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci Da Cunha
4º Vice-presidente: Luís Fernando Peixe
Secretário Geral: Ruy Y. Tanigawa
1º Secretário: Renato Françoso Filho

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Lacildes Rovella Júnior; **2º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **Científico**: Alvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto**: Joaquim Edson Vieira; **Defesa Profissional**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto**: Jarbas Simas; **Comunicações**: Nicolau D´Amico Filho; **Comunicações Adjunto**: Roberto Lotfi Júnior; **Marketing**: Ronaldo Perches Queiroz; **Marketing Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Eventos**: Hélio Alves de Souza Lima; **Eventos Adjunto**: Frederico Carbone Filho; **Tecnologia da Informação**: Renato Azevedo Júnior; **Tecnologia da Informação Adjunto**: Antonio Ismar Marçal Menezes; **Previdência e Mutualismo**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Maria das Graças Souto; **Social**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto**: Paulo Cezar Mariani; **Ações Comunitárias**: Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Cultural**: Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto**: Guido Arturo Palomba; **Serviços**: Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços Adjunto**: Cristião Fernando Rosas; **Economia Médica**: Caio Fabio Camara Figliuolo; **Economia Médica Adjunto**: Helder de Rizzo da Matta; **1º Diretor Distrital São Caetano do Sul**: Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital Santos**: Percio Ramon Birilo Becker Benitez; **3º Diretor Distrital São José dos Campos**: Silvana Maria Figueiredo Morandini; **4º Diretor Distrital Sorocaba**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Diretor Distrital Campinas**: João Luiz Kobel; **6º Diretor Distrital Ribeirão Preto**: João Carlos Sanches Anéas; **7º Diretor Distrital Botucatu**: Noé Luiz Mendes de Marchi; **8º Diretor Distrital São José do Rio Preto**: Pedro Teixeira Neto; **9º Diretor Distrital Araçatuba**: Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital Presidente Prudente**: Enio Luiz Tenório Perrone; **11º Diretor Distrital Assis**: Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital São Carlos**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital Barretos**: Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital Piracicaba**: Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Diniz Torres, Braulio de Souza Lessa, Carlos Alberto Monte Gobbo, José Carlos Lorenzato, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. **Suplentes:** Krikor Boyaciyan, Nelson Hamerschlak, Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa, João Sampaio de Almeida Prado.

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

PROFISSIONAL DE SAÚDE,
NÃO DEIXE ESCAPAR DAS SUAS MÃOS A
OPORTUNIDADE DE SALVAR VIDAS.

AJUDE A IDENTIFICAR UM POSSÍVEL DOADOR DE ÓRGÃOS.
SEU TRABALHO É FUNDAMENTAL PARA QUE UM TRANSPLANTE
ACONTEÇA COM SUCESSO.

SUS

Ministério
da Saúde

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

APM homenageia médicos

Três profissionais receberam uma placa da entidade em reconhecimento aos anos de dedicação à medicina brasileira

Leandro de Godoi

A noite de 19 de outubro foi especial para três importantes profissionais da medicina brasileira. Em comemoração ao Dia do Médico, a data foi marcada pela homenagem da **Associação Paulista de Medicina (APM)** ao professor de nefrologia da Unifesp, José Osmar Medina de Abreu Pestana, ao ex-presidente da AMB, Sebastião Almeida Prado Sampaio, e ao professor de patologia da PUC de Campinas, Silvio dos Santos Carvalhal (confira box).

O evento foi realizado no Esporte Clube Sírio e contou com a presença de diversas autoridades da área da saúde e lideranças médicas e políticas. Entre elas, os presidentes da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia, da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Henrique Carlos Gonçalves, do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Cid Carvalhaes, e da Academia

Foto: Osmar Bustos

Foto: Thaís Ribeiro

O presidente da APM, Jorge Curi, fala na abertura do evento que comemorou o Dia do Médico

Foto: Osmar Bustos

Diretores da APM e convidados

de Medicina de São Paulo, Guido Arturo Palomba, além do ex-presidente da APM e AMB, Eleuses Paiva. Representando a prefeitura de São Paulo, esteve presente o secretário municipal de relações internacionais, Alfredo Cotait.

O secretário geral da APM, Ruy Tanigawa, abriu o evento e apresentou aos presentes o novo vídeo institucional da APM. Em seguida, o presidente da entidade, Jorge Carlos Machado Curi, saudou os convidados, falando sobre a importância da data para a classe, além de ressaltar o valor da abnegação dos profissionais. "Nas pesquisas, a medicina continua sendo uma das profissões de maior credibilidade perante a sociedade", disse Curi. "O médico, muito raramente, abandona o seu ofício, uma paixão que, entre tantas profissões, é umas das poucas que dão a oportunidade de cuidar da vida de outras pessoas". E completou: "Hoje, só podemos entender o equilíbrio da Saúde pública pela dedicação dos profissionais e seus gestores".

Já o presidente da AMB, José Luiz Amaral, aproveitou a oportunidade para falar sobre a saúde atual e seu futuro. "Hoje, nós temos muito que comemorar. Temos de celebrar o dia do médico e, principalmente, as transformações pelos quais a medicina passa no Brasil", ponderou Amaral. "Passamos por momentos muito difíceis, mas temos muitas expectativas à frente. E com o apoio de todos os colegas, encontraremos as soluções merecidas para os cidadãos desse país".

Homenageados

Prof. Dr. Sebastião Almeida Prado Sampaio

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em 1942, dermatologista; professor emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; professor do curso de Pós-Graduação em Dermatologia; vice-presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia; chefe da Clínica Dermatológica Prado Sampaio; membro e diretor da Academia de Medicina de São Paulo; membro honorário da Academia Nacional de Medicina; ex-presidente da Associação Médica Brasileira; ex-presidente do Conselho Regional de Medicina; ex-presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia; publicou 125 trabalhos e 2 livros.

"Nesta data, fico honrado de receber esta homenagem dos colegas de São Paulo. Passei grande parte da minha vida nas dependências da Associação Paulista de Medicina. Hoje, recebi esta placa. Porém, amanhã, quando não estiver mais entre vocês, levarei comigo não só ela, mas toda a lembrança desta célebre homenagem. Obrigado!"

Foto: Thaís Ribeiro

Sebastião Almeida Prado Sampaio recebe a placa das mãos do presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Guido Arturo Palomba

MBA 2008
ECONOMIA E GESTÃO EM SAÚDE
Destinados a profissionais da área da saúde,gestores e administradores de serviços de saúde públicos e privados, bem como profissionais de outras áreas que estejam envolvidos com a discussão de temas pertinentes ao Sistema de Saúde
INFORMAÇÕES
Fone: 11 55756427 / 55490158
economiadasaude@epm.br
www.cpes.org.br
CENTRO PAULISTA DE ECONOMIA DA SAÚDE
UNIFESP / EPM

Prof. Dr. Silvio dos Santos Carvalhal

Formado pela Escola Paulista de Medicina, em 1940, patologista; docente livre de Clínica Propedêutica Médica da Escola Paulista de Medicina; especialista em Patologia, título conferido pela Associação Médica Brasileira; professor e coordenador do Ensino Superior da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP; professor titular de Anatomia Patológica da Faculdade de Ciências Médicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas; participou de inúmeras bancas examinadoras para concurso de mestrado, doutorado, livre docência e titularidade em várias faculdades de medicina; publicou cerca de 30 trabalhos científicos em revistas nacionais.

Foto: Thaís Ribeiro

Silvio dos Santos Carvalhal recebe a placa das mãos do presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi

"Nessa importante oportunidade de receber este prêmio, gostaria de prestar também a minha homenagem aos professores que me formaram e ensinaram a ensinar a medicina. Entre eles, Jairo de Almeida Ramos, José Pedro e Carlos Marcelo Ribeiro. Três profissionais que contribuíram para a minha formação. Acho justíssima esta homenagem a eles por tudo aquilo que consegui e que mereci até hoje".

Prof. Dr. José Osmar Medina de Abreu Pestana

Formado pela Escola Paulista de Medicina, em 1979, nefrologista; professor titular do Departamento de Medicina da Disciplina de Nefrologia Geral da UNIFESP, Escola Paulista de Medicina, 2006; coordenador da área de transplante de órgãos e tecidos do complexo UNIFESP; coordenador, indicado pela Secretaria Estadual de Saúde, da Organização de Procura de Órgãos e Tecidos, unidade região Sul da Capital e Baixada Santista, desde 1998; presidente da Sociedade Latino Americana de Transplantes no período de 2006 a 2007; presidente do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos - 2006 a 2007; membro do "Global Alliance for Transplantation" da Sociedade Internacional de Transplantes - 2006 a 2007; coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP; membro da Comissão Técnico-Científica do Rim da Secretaria da Saúde; membro da Câmara Técnica Nacional de Transplante de Rim e Pâncreas; integra o Conselho Editorial de várias revistas especializadas, nacionais e estrangeiras.

"Quero manifestar minha extrema felicidade em estar recebendo esta homenagem da Associação Paulista de Medicina. Confesso que me sinto até constrangido em estar entre esses dois grandes profissionais brasileiros, os doutores Sampaio e Carvalhal, cuja importância para a medicina brasileira é muito maior que a minha. Mas me sinto honrado e agradeço aos colegas esse reconhecimento".

José Osmar Medina de Abreu Pestana recebe a placa das mãos do diretor cultural da APM, Ivan de Melo Araújo

Foto: Thaís Ribeiro

Entrevista:
Arlindo Chinaglia

Foto: Thaís Ribeiro

A noite era de comemoração, de homenagens. Contudo, o fato é que, em festa do Dia do Médico, a política e a saúde pública não deixam de estar presentes também. E assim foi. Em todos os pronunciamentos, ficou clara a preocupação das autoridades em relação às condições de trabalho dos profissionais e ao financiamento da saúde, transfigurada principalmente nos trâmites da aprovação da Emenda Constitucional 29. Entre as diversas lideranças presentes ao evento promovido pela APM, uma em particular tinha muito a acrescentar no que diz respeito a essas questões: o presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia.

Na oportunidade, o parlamentar concedeu uma breve e descontraída entrevista à **Revista da APM**, conversando sobre saúde. E como não poderia deixar de ser, em dia de festividade dos médicos brasileiros, ele ainda falou do orgulho de ser médico. De acordo com Chinaglia, "num dia como este, é óbvio que não discutimos temas cruciais com a devida profundidade. Porém, temos aqui líderes e dirigentes da categoria que, reunidos, atualizam esses assuntos para serem debatidos num futuro próximo. Atualmente, pela função que exerço, estes encontros servem de alimento para colocarmos os principais temas da saúde em debate", disse.

(Trechos da entrevista:)

Revista da APM - O que os médicos podem esperar em relação à regulamentação da EC-29?

Arlindo Chinaglia - A regulamentação da EC-29 vai disciplinar e obrigar também um investimento mínimo por parte da União, Estados e Municípios na área da Saúde. Por esses e outros motivos, nós já a colocamos em pauta. Avalio que estamos muito perto de uma eminente vitória. Entendo que, aprovada, a emenda estabelecerá o que são, de fato, gastos com saúde. Ela ajudará a preservar os recursos de acordo com o que é do interesse da sociedade. Não podemos mais admitir que cada governante gaste recursos de acordo com sua ótica, que muitas vezes não atende aos anseios dos médicos nem dos pacientes. Demos ao governo

AO center 20 Anos
CENTRO DE PESQUISA E ESTUDO DA MEDICINA CHINESA
Curso de Especialização em Desenvolvimento em Medicina Chinesa - Acupuntura
Coordenador: Prof. Dr. Ysao Yamamura
Prof. Adjunto Livre Docente e
Chefe do Setor de Medicina Chinesa -Acupuntura da UNIFESP
- Curso exclusivo para médicos - duração 2 anos 7meses
- Prática ambulatorial semanal e reuniões científicas mensais
- Atividades no Pronto Atendimento em Acupuntura
- Novos conceitos e técnicas, pesquisas científicas em Acupuntura
- Professores e monitores especialistas em Acupuntura
- Programa de mestrado e doutorado na área
Informações: (11) 5539-5945 www.center-ao.com.br - center-ao@center-ao.com.br

tempo suficiente para a questão ser pensada. Mas, ao que vemos, não foi suficiente. Sugiro, como já disse a diversos colegas médicos, que as entidades se organizem e pressionem, até mesmo com a presença física em protestos.

APM - A aprovação da EC-29 será uma vitória para a classe médica e, principalmente, para a sociedade. Mas há, ainda, diversas outras moléstias que acometem a saúde brasileira. Como o senhor avalia o setor hoje?

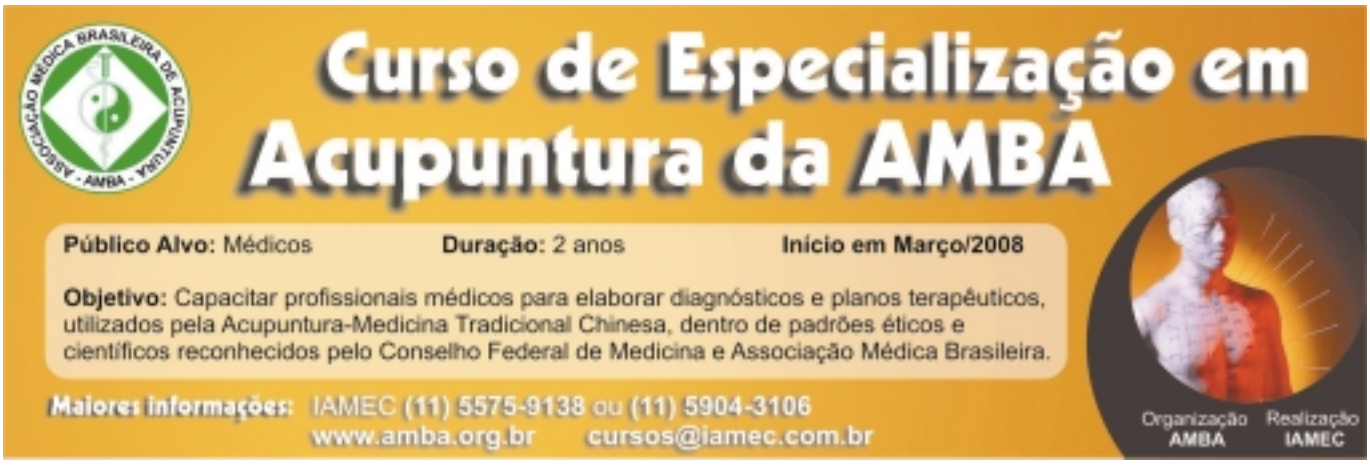
Chinaglia - Além de aprovação da EC, a luta por melhorias na saúde no Brasil tem várias outras vertentes. Temos os problemas do excesso de escolas médicas, do acesso aos medicamentos, das farmácias sem farmacêuticos. Na minha visão, hoje, precisamos ter, realmente, um plano nacional de saúde. Ou seja, um Sistema Único de Saúde com capacidade, com foco. No Brasil, por exemplo, apenas 10% dos hipertensos têm sua doença controlada. E o resultado disso são vidas humanas perdidas trágica e prematuramente, naquilo que é a principal causa-mortis no país.

APM - Além de político, o senhor também é médico. Há uma visível contradição entre as suas duas ocupações. Por que a escolha da vida parlamentar?

Chinaglia - Os médicos, pela sua profissão, representaram historicamente o papel de profissionais que doam sua inteligência, seu trabalho, seu talento, sua dedicação e, acima de tudo, seu humanismo para as pessoas. E tudo isso é colocado a serviço do bem, do paciente, de uma causa. Nada mais nobre que a profissão de médico. Essa aparente contradição, dado que tenho feito política todos esses anos, é exatamente porque muitas vezes somente a categoria não consegue viabilizar aquilo que é do interesse tanto dos médicos quanto dos pacientes. Enxergando-me longe de atingir certos objetivos, tive de fazer essa escolha.

APM - Qual a sua mensagem para os profissionais brasileiros nesta data que marca não apenas uma festividade, mas toda a união das entidades, políticos e dos próprios médicos?

Chinaglia - Nesse mês dos médicos, além de parabenizar os dedicados profissionais brasileiros, gostaria que cada médico, e o conjunto de todos eles, usasse a sua grande e profunda autoridade social. Ela se traduz, inclusive, em poder de pressão e de opinião para continuar nossa luta. Estamos entrando numa fase que – creio eu - vai permitir se fazer justiça aos médicos. Acho que condições de trabalho, de remuneração, formação e atualização continuada são objetivos permanentes que temos autoridade o suficiente para conquistarmos.



Pronunciamentos feitos na abertura da comemoração do Dia do Médico

Gilberto Natalini, vereador

"Desde que me entendo por médico e cidadão, tenho ajudado a construir o Sistema Único de Saúde. Hoje, tanto o povo brasileiro quanto médicos não podemos viver sem ele. E o SUS tem falhado com os profissionais. Estamos numa grande luta para sairmos do subfinanciamento. Queremos, com todas as forças – e tenho trabalhado na cidade de São Paulo para isso –, a aprovação da Emenda Constitucional 29 ou nós teremos um provável apagão na saúde".

*Natalini lançou um abaixo-assinado em prol da regulamentação da Emenda Constitucional 29. Todos podem votar em seu site www.natalini.com.br

Alfredo Cutait, secretário municipal de relações internacionais

"Trago os cumprimentos do prefeito da cidade de São Paulo, Gilberto Kassab, nesse dia tão importante, o Dia do Médico. Aproveito a oportunidade para dizer aos senhores que a capital paulista está empenhada num projeto, em parceria com a Associação Paulista de Medicina, num aspecto muito importante para a cidade: a sua infra-estrutura médico-hospitalar. O intuito é aproveitar, principalmente, o talento dos profissionais que aqui atuam. Esperamos, em breve, poder contar com todos os senhores nesta ação".

Henrique Carlos Gonçalves, presidente do Cremesp

"Diante de tantos obstáculos e falta de reconhecimento do trabalho médico, nós temos, hoje, um evento extremamente importante, que celebra a união das entidades médicas de São Paulo. Unidas, elas formam uma federação que, mantidas as independências e o papel de cada uma, estão preparadas para um grande trabalho de mobilização nacional. Nosso objetivo é lutarmos até restaurarmos a dignidade da atenção à saúde do nosso paciente e também a dignidade do exercício profissional da medicina que, sem dúvida, está aviltado e abalado". ■

A festa da APM no Esporte Clube Sírio foi patrocinada pelas empresas **Autostar**, **American Express**, **CVC Turismo**, **Grupo Qualicorp** e **SulAmérica**.

Tão forte que os conservantes não conseguem entrar.
E os nutrientes não têm coragem de sair.

A lata de aço preserva os nutrientes dos alimentos e dispensa o uso de conservantes químicos. O processo de envase garante as características naturais dos alimentos.

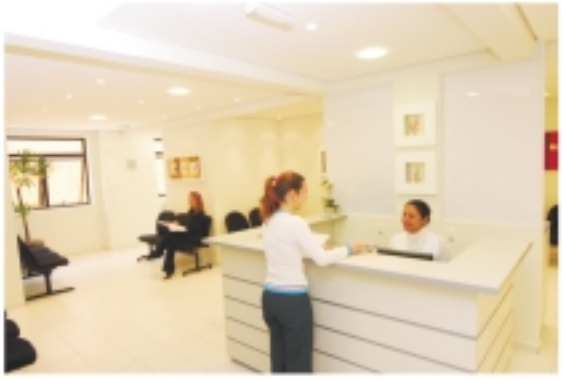
Quem quer uma alimentação saudável equilibra sabor e nutrientes em uma mesma receita. E nessa combinação a lata de aço é insuperável.

ABEAÇO

www.saudenalata.com.br

LATA DE AÇO: INSUPERÁVEL
+ saúde + segurança + ecologia

Obrigado, Morumbi !



Resolvemos agradecer assim os médicos e pacientes que
optaram pelos serviços do Salomão & Zoppi no bairro do Morumbi:

Dobramos o tamanho da unidade
para oferecer a mesma qualidade com muito mais conforto.

Salomão & Zoppi Morumbi: rua Algemesi, 76 (altura do nº 522 da rua José Ramon Urtiza)

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

O Salomão & Zoppi foi eleito em 2006 pelos profissionais de Saúde como: **Melhor** Laboratório de Patologia do Brasil pelo terceiro ano consecutivo, **Melhor** Centro de Diagnósticos em Ginecologia e Obstetrícia do Brasil pela segunda vez consecutiva e **Melhor** Centro de Diagnósticos em Mama do Brasil - conforme a Associação Brasileira de Marketing em Saúde

www.lsz.com.br - Central de Atendimento: (11) 5576-7878

Parceria Médica

Luiz Roberto Barradas Barata, José Serra, Jorge Curi e José Luiz Amaral, na AMB

AMB, APM e o governo do Estado assinam convênio de cooperação no Dia do Médico, 18 de outubro

Luciana Oncken

No Dia do Médico de 2007, a população também teve motivo para comemorar. O governador do Estado de São Paulo, José Serra, foi à sede da Associação Médica Brasileira (AMB), na quinta-feira, 18 de outubro, para assinar um convênio de cooperação entre a AMB, a Associação Paulista de Medicina (APM) e o governo do Estado. O convênio visa a melhoria da qualidade de atendimento à população por meio da implementação do Projeto Diretrizes e de um programa de Educação Continuada para os médicos que atendem no Estado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

No que se refere à adoção do Projeto Diretrizes, desenvolvido pela AMB em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e sociedades de especialidades, serão disponibilizados cds e mecanismos de internet para que os médicos tenham acesso às diretrizes de conduta médica baseadas em evidências científicas. No momento, são 240 diretrizes prontas, mas o trabalho tem continuidade. "Existe uma grande carga de trabalho voluntário neste projeto", ressaltou o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, que na ocasião ressaltou que o impacto de custos não deve ser alto em razão disso. O uso de diretrizes pode trazer impactos positivos, tanto na resolução dos problemas de saúde, quanto nos custos da saúde, já que descrevem as condutas que dão mais resultados frente a determinadas doenças.

Já Educação Continuada é um ponto crucial do convênio assinado. "Vivemos uma crise na saúde, estamos numa situação limítrofe e contamos com o esforço dos profissionais que trabalham no sistema. Percebemos, na APM, que o melhor que temos a fazer é investir em educação em saúde", destacou o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi. Recentemente, quando o

governador José Serra ocupava o cargo de prefeito da cidade de São Paulo, a APM firmou um convênio de Educação Continuada para os médicos que atendiam pela Prefeitura. Pelo convênio, a entidade ofereceu toda a sua expertise para treinar médicos em Emergências Médicas. O programa serviu como um projeto-piloto para o que está se propondo agora, inicialmente para São Paulo, mas que deve ser estendido para outros Estados, segundo o presidente da AMB.

Segundo Amaral, a proposta é oferecer uma medicina de qualidade para todos e esta seria uma forma de transformar a assistência médica. "No Brasil, há vontade e número mais do que suficiente de médicos para resolver os problemas de saúde da população".

O governador concorda: "o impacto deste convênio para a população é a qualidade. Protocolos como esses ajudam a preparar, a nivelar por cima as ações da medicina, embora no Estado de São Paulo ela já seja muito boa."

O vereador da cidade de São Paulo, o médico Gilberto Natalini, também esteve presente ao evento e destacou a importância da assinatura do protocolo de cooperação: "Não basta a nossa dedicação, nós temos de fazê-la com competência." Para o vereador, o programa é muito importante, também, para promover a reciclagem e atualização de médicos formados há mais tempo, ou daqueles que não tiveram a oportunidade da especialização.

O programa de Educação Continuada proposto pelo convênio terá foco nos problemas mais sérios e mais comuns no atendimento à população. O primeiro será o de Emergências Clínicas e Cirúrgicas, justamente onde se encontra a maior carência do sistema. "A AMB e a APM sempre foram parceiras das ações de saúde. Quando estive à frente do Ministério da Saúde, tivemos um trabalho muito estreito com a AMB, e que foi muito positivo para todos", salientou Serra durante a assinatura do protocolo. "Isso que estamos fazendo agora é muito positivo, porque representa um compromisso com a vida", considerou.

O secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata, também esteve presente ao evento. "Estamos dando um importante passo para melhorar ainda mais o diagnóstico e o tratamento de doenças no Estado. Tenho certeza de que este sistema servirá de modelo, assim como aconteceu com o programa paulista da Aids", concluiu Barradas.

Serra critica proliferação de cursos de medicina

Durante a assinatura do protocolo de cooperação entre o governo do Estado de São Paulo, a AMB e a APM, na manhã de 18 de outubro, na sede da AMB, o governador de São Paulo, José Serra, fez um alerta sobre a abertura de escolas médicas sem critérios estabelecidos. "Isso não serve ao nosso País. Não contribui para elevar a qualidade da assistência à saúde", enfatizou o governador.

Ainda na questão da formação médica, o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, lembrou aos jornalistas presentes que cerca de 50% dos médicos não têm especialidade alguma. Ele ressaltou que há um número muito grande de médicos sendo formados, frente a um número restrito de vagas de Residência Médica. O resultado é que muito médicos ficam sem acesso ao programa que melhor forma os médicos após a graduação. "Não dá para fazer assistência somente a partir da graduação. O ideal é que 100% dos médicos tivessem acesso à especialização", salientou.

Para ele, o programa que está sendo proposto é um processo contínuo de intervenções. "O especialista atualiza-se e o não especialista melhora a sua formação. Mas este programa não tem a intenção de substituir nenhum programa de Residência Médica ou especialização", esclarece o presidente da AMB.

Segundo Amaral, os impactos de um programa como este devem ser imediatos no atendimento à população. "O primeiro paciente que o médico que passar pelo programa atender já vai encontrar diferença." ■

Para José Serra, deveria haver algum tipo de restrição maior à abertura de cursos de medicina. "Tínhamos de concretizar uma meta, uma proposta para esta área." Segundo o governador, o alto número de escolas sendo abertas prejudica a qualidade do ensino e o compromisso com a boa assistência.

Samaritano é pioneiro

Hospital de São Paulo é o primeiro a assinar um contrato com base na CBHPM

Renato Azevedo Júnior (em pé) e representantes de entidades

Luciana Oncken

A **Associação Paulista de Medicina (APM)** esteve presente, na quinta-feira, 27 de setembro, à cerimônia de assinatura de um contrato entre a Associação Médica do Hospital Samaritano (AMHS) e a Fundação Cesp, baseado na 4ª Edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). O evento teve início com um café da manhã, ao qual estiveram presentes funcionários e representantes do corpo clínico do hospital e representantes da fundação.

Todos consideraram o evento um marco histórico e mais uma vitória em relação à CBHPM. A APM esteve representada pelos diretores de Defesa Profissional, Tomás Patrício Smith-Howard, e de Comunicações, Nicolau D´Amico Filho. O presidente da AMHS, Renato Azevedo Júnior, também é diretor da APM, da área de Tecnologia da Informação, e conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

"A CBHPM vem para adaptar a medicina moderna à saúde suplementar", destacou Azevedo. "A tabela AMB não existe mais, porque está ultrapassada", lembrou. O presidente da AMHS disse que há uma expectativa de que a classificação seja incorporada pelo rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Azevedo referia-se ao trabalho realizado pelo COPISS, que é um comitê consultivo da ANS, no qual a AMB tem duas cadeiras, uma delas ocupada pelo vice-presidente da APM, Florisval Meinão. "Estamos caminhando para uma remuneração mais justa", considerou.

Para ele, este tipo de acordo, como o firmado com a Cesp naquele momento, facilita a vida do paciente, do usuário do sistema suplementar, que não mais precisa pedir autorização para procedimentos já incorporados na prática médica. "Este contrato vem para aprimorar a assistência médica aos pacientes", destacou. "Estamos mostrando, aqui no Samaritano, que é possível sim fazer um contrato baseado na CBHPM. É possível e é desejável", disparou.

Azevedo ainda destacou o papel da APM no trabalho relacionado à CBHPM. "Foi na APM, pelas mãos do Eleuses [Vieira de Paiva] e do José Luiz [Gomes do Amaral] que surgiu a classificação", concluiu.

O diretor de Defesa Profissional da APM, Smith-Howard, reconheceu o momento como um marco histórico, lembrando que o Hospital Samaritano é o primeiro a assinar um contrato desse tipo, relacionado à adoção da CBHPM. "Falou-se aqui do médico, do paciente e dos planos de saúde, esta é uma tríade importante no processo, e este é um marco inicial para que outros hospitais comecem a fazer a mesma coisa. No futuro, saberemos que aqui surgiu a referência de todo o processo", ressaltou com entusiasmo, parabenizando o Hospital Samaritano.

Já o gerente de Gestão em Saúde da Funcesp, **Walter Lyrio do Valle**, destacou a questão da assistência como objetivo principal do contrato. "A CBHPM é um avanço, inclusive, estamos caminhando para uma padronização de terminologia junto à ANS, que valerá para todo o sistema. Depois, cada qual discute a precificação. Isso traz a incorporação de tecnologia, mas também um maior cuidado nas solicitações de exames, verificando eficácia, custo-benefício de cada procedimento. A medicina de qualidade não permite o desperdício", lembrou. "O diálogo tem de ser freqüente, temos de caminhar juntos", finalizou.

O que é a Funcesp?

A Fundação CESP é uma entidade fechada de previdência complementar que administra planos de previdência e saúde para os colaboradores das grandes empresas do setor de energia elétrica do Estado de São Paulo. ■

Thomás Smith-Howard, diretor da APM, observa a assinatura do contrato

Opiniões:

Jorge Luiz de Melo Oliveira, diretor comercial do Hospital Samaritano
"O médico é o principal ator do sistema de saúde e ele deve ser muito bem remunerado."

Sergio Bento, superintendente de Controladoria e Finanças do Hospital Samaritano
"É importante ressaltar que o Samaritano é um dos primeiros hospitais que se dispuseram a discutir a adoção da CBHPM, desde 2005."

Luiz Eduardo Bettarello, superintendente médico do Hospital Samaritano
"Não podemos nos colocar em lados opostos. Nós, do Samaritano, sempre lutamos por uma medicina de ponta, de qualidade. A assinatura deste contrato demonstra a boa vontade, o entendimento, a conjunção de intenções. Esta é uma reivindicação antiga da classe médica."

"A APM está feliz em contribuir para um dia tão importante como este na história da assistência aos pacientes. Quando o código de Ética Médica foi escrito pela primeira vez, o que se destacava era essencialmente atender os direitos do paciente. Hoje, o mundo mudou. Com o avanço tecnológico, os benefícios na saúde prolongaram-se, mas há uma lacuna para ser preenchida: o paciente precisa de cuidados", disse **Florisval Meinão**.

Morrer com dignidade

APM participa do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, que mostrou a importância de um atendimento mais humanizado aos pacientes com doenças incuráveis

Carla Nogueira
Acontece Comunicação e Notícias

A apresentação sobre os Cuidados Paliativos para profissionais de saúde, uma das ações do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, realizada na sede da APM, no dia 6 de outubro, foi além da expectativa. O evento mobilizou, sensibilizou e mostrou aos presentes um novo olhar sobre a questão. Realizado em parceria com a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) e a Casa do Cuidar, trouxe a idéia do atendimento mais humanizado e menos científico, com alívio do sofrimento, junto com a compaixão aos pacientes com doenças incuráveis e em fase avançada.

Para o primeiro vice-presidente da APM, Florisval Meinão, a iniciativa das entidades em realizar esse tipo de evento ressalta a verdadeira essência do ser médico, que é trabalhar sempre em nome do bem estar e da qualidade de vida do paciente. Ele destacou a atual situação da relação médico e paciente que, hoje, no mundo contemporâneo e mais capitalista, tornou-se superficial, diferente dos princípios da Medicina de Hipócrates.

De acordo com o otorrinolaringologista, atualmente, o médico tornou-se um prestador de serviço e o paciente, um consumidor. Esta relação está muito distante da essência da Medicina e quem trabalha na área de cuidados paliativos sabe disso. Meinão terminou sua fala afirmando que "espera e tem certeza que esta data trará novos pensamentos e novas ações em toda a Saúde".

Depois da apresentação do poema "A arte de ser profissional de saúde", de autoria dos médicos Vânia de Castro e Décio Natrielli (presidente do Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica da APM), o evento foi iniciado com o geriatra e coordenador do Ambulatório de Cuidados Paliativos da Clínica Geral do Hospital das Clínicas, Toshio Chiba, explanando sobre a atuação do Cuidado

João Signorelli interpreta "Gandhi"

Paliativo em São Paulo. Ele explicou aos presentes sobre o surgimento do dia e sua importância em todo o mundo.

A coordenadora do Grupo de Terapia e Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Albert Einstein e presidente da Casa do Cuidar, Ana Cláudia Arantes, ressaltou o verdadeiro valor do cuidado paliativo, que se baseia no conforto e no bem-estar do paciente. "A prática exige conhecimento técnico e qualificado. Não temos receitas, mas é necessário um norte, com enfoque preciso no paciente". A especialista aproveitou ainda para mostrar como uma equipe multidisciplinar e um hospital devem atuar quanto aos cuidados paliativos. Para fechar as atividades da manhã, o ator João Signorelli apresentou o monólogo "Gandhi - um líder servidor".

Orquestra de Viola encantou os presentes

Público acompanha com atenção

Sábado no Parque

Luciana Oncken

Uma tarde de muito sol, calor intenso, marcou o Dia Mundial de Cuidados Paliativos, no Parque Villa-Lobos em São Paulo. As pessoas foram chegando aos poucos e procurando uma sombrinha na arquibancada da arena. Estavam todos esperando pela Orquestra de Viola. Não sabiam ao certo o que era o tal dos cuidados paliativos, mas a presidente da Academia Brasileira de Cuidados Paliativos, Maria Goretti, logo os esclareceu. Com seu tom de voz doce, fez um relato breve sobre do que tratava o evento.

O suficiente para gerar curiosidade no público presente. A apresentação da Orquestra de Viola encantou o público e trouxe alívio, refresco àquela tarde quente, de ar seco. As pessoas relembram a velha e boa música caipira do interior do Brasil. O show foi encerrado após uma hora e meia. O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, também esteve presente ao evento.

Carência no atendimento

Acontece Comunicação e Notícias

No Brasil, é crítica a qualidade de vida de uma pessoa com doença grave, sem possibilidade de cura. Mais de 70% desses pacientes dão entrada em atendimentos com dores e fragilizados. E o que é pior: 50% deles morrem sentindo dor. Internada em hospitais e unidades de saúde afins, a maioria não é tratada de forma adequada, com direito, além da terapêutica e da medicação, à assistência interdisciplinar, emocional e à psicossocial que, aliás, teriam de se estender também aos familiares, se contássemos no Brasil com uma política pública direcionada aos cuidados paliativos.

O Dia Mundial de Cuidados Paliativos é marcado por mobilizações realizadas em prol das ações paliativas e da qualidade de vida do cidadão sem cura. Trata-se de um desdobramento da campanha mundial batizada com o slogan Através das Idades: da Infância à Terceira Idade. Em São Paulo, a Associação Paulista de Medicina (APM), a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) e a Casa do Cuidar (organização da sociedade civil de interesse público) constituíram uma frente para chamar atenção para o problema.

Segundo levantamento da ANCP, é limitado o número de instituições brasileiras com atendimento integrado aos cuidados paliativos. "No Canadá, com 30 milhões de habitantes, existem cerca de 10 mil serviços de cuidados paliativos. Nos EUA, anualmente, mais de 1 milhão de pessoas são atendidas sob cuidados paliativos. No Brasil, com mais de 189 milhões de habitantes, temos pouco menos de 20 serviços cadastrados. A carência é enorme", afirma a coordenadora do Grupo de Terapia da Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Albert Einstein, Ana Cláudia Arantes, também presidente da Casa do Cuidar.

Apesar de poucos, os serviços em cuidados paliativos demonstram resultados positivos. "Em São Paulo, no Hospital das Clínicas, constatamos que 71,6% dos pacientes sentiam dor no primeiro dia de atendimento. Entre eles, cerca de 44% apresentavam dor intensa. Entretanto, com uma semana de assistência, conseguimos obter o controle da dor em metade desses pacientes", destaca o geriatra Toshio Chiba, coordenador do Ambulatório de Cuidados Paliativos da Clínica Geral do Hospital das Clínicas.

No HSPE, também em São Paulo, o serviço começou em 2000. Estima-se que mais de 2 mil pacientes já tenham sido atendidos. Cerca de 50% deles foram assistidos e acompanhados em domicílio, os demais passaram por internações de 10 a 15 dias. Dependendo das condições do enfermo, o objetivo é mantê-lo o maior tempo possível em casa, pois o tempo e a qualidade de vida são maiores/melhores com o amparo da família.

"Além de o paciente estar sempre acompanhado de uma pessoa da família, a mesma equipe de profissionais o atende na residência, responsabilizando-se pelo tratamento, alívio dos sintomas e até pelo apoio e preparação para a despedida. Isso alivia bastante o sofrimento de todos os envolvidos", pondera **Maria Goretti**.

A falta de investimento na medicina paliativa nacional é decorrência da escassez de informação da sociedade. Advém ainda do preconceito de muitos profissionais, da inexistência de políticas públicas e, inclusive, da ausência de educação médica específica. "O grau de abrangência do atendimento em cuidados paliativos é muito baixo, pois os profissionais de saúde têm pouco ou nenhum conhecimento da questão e, assim sendo, pouco podem oferecer de conforto aos pacientes que assistem", comenta Ana Cláudia.

Conforme dados do IBGE (2001) e da Fundação SEADE (Sistema Estadual de Análise de Dados - 2000), as principais causas de morte entre os brasileiros são os cânceres, acidentes vasculares cerebrais, infartos agudos do miocárdio e DPOC. Estas patologias são apenas algumas das inúmeras que podem ser tratadas com cuidados paliativos, contribuindo inclusive para liberação de leitos em hospitais.

Segundo o presidente da Associação Paulista de Medicina, **Jorge Carlos Machado Curi**, a discussão quanto à terminalidade da vida dá maior amplitude à questão dos pacientes sem possibilidade terapêutica. No entanto, ainda é preciso intensificar a difusão dos cuidados paliativos. "Nesses casos, a equipe médica deve trocar a postura de investir exageradamente em terapêuticas muitas vezes agressivas e infrutíferas - distanásia - para dar prioridade à qualidade de vida do paciente, com assistência paliativa e conforto - ortotanásia". (ACN)

Resolução do CFM

Com a aprovação da Resolução 1805, de 2006, sobre a terminalidade da vida, o Conselho Federal de Medicina (CFM), por meio de sua Câmara Técnica de Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos, trabalha agora para ampliar a abordagem à área de cuidados paliativos. Em breve, haverá o lançamento de uma resolução própria para dar parâmetro a questão em toda a medicina.

"A discussão caminha no sentido de que o CFM reconheça a área de cuidados paliativos como especialidade médica, o mesmo ocorrendo com a Associação Médica Brasileira e a Comissão Nacional de Residência Médica. Desta forma, este segmento primordial para os pacientes incuráveis ganhará maior visibilidade tanto para a sociedade quanto para a saúde e as entidades médicas", ressalta o membro da Câmara Técnica de Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos do CFM, Reinaldo Ayer de Oliveira.

A Câmara Técnica tem se reunido regularmente em função do tema e a previsão é de que a Resolução seja lançada ainda este ano. "O objetivo é tornar os Cuidados Paliativos uma disciplina nas universidades brasileiras, do mesmo modo que o tratamento de doenças é ensinado. É a maneira ideal para a formação de médicos mais humanos e dedicados aos pacientes", informa Maria Goretti, que também participa das discussões do CFM. (ACN) ■

"Cerca de 20 a 30% dos leitos de uma UTI são ocupados por pacientes que necessitam de cuidados paliativos. Quando já não há mais possibilidade de cura, os cuidados paliativos contribuem significativamente para o controle da dor e de outros sintomas. Então, boa parte desses pacientes poderia receber uma assistência adequada em uma unidade de internação destinada a cuidados paliativos ou mesmo em casa, mantendo os cuidados e assistência em domicílio. O ideal é que haja mais serviços específicos nesta área até para que os leitos das UTI´s sejam liberados para pessoas que precisam de outras intervenções terapêuticas avançadas", explica **Toshio Chiba**.

Aliviar o sofrimento

Certamente, desde o início de sua existência, o ser humano tenta aliviar o sofrimento dos que se encontram em fim de vida. No entanto, este fato é bem documentado só a partir da Idade Médica, tempos das Cruzadas, quando as hospedarias (hospices) recebiam os doentes e lhes davam assistência geral com alimentos, conforto espiritual e o que mais fosse possível. À época, as medicações tinham eficácia limitada, portanto, os cuidados eram símbolo de uma nova filosofia para aqueles sem possibilidade de cura.

O desenvolvimento deste novo método se deu a partir do século XX, com a fundação da hospedaria St. Christopher´s Hospice em Londres, em 1967, data considerada o início dos cuidados paliativos modernos. Daí em diante, as hospices se proliferaram em diversos países desenvolvidos, como França e Estados Unidos, que aperfeiçoaram e investiram em medicina paliativa.

Por outro lado, ainda hoje, os países em desenvolvimento, como o Brasil, desconhecem a eficácia e importância dos cuidados paliativos. Boa parte da sociedade, inclusive dos profissionais da saúde, pouco conhece sobre a filosofia. A falta da capacitação médica, o preconceito e a inexistência de políticas públicas nesse sentido são os principais agravantes, vale repetir.

Com intuito de mobilizar o mundo quanto à necessidade de medicina paliativa, em 6 de outubro de 2007, Dia Mundial de Cuidados Paliativos, a Voices for Hospices, hospedaria de Londres, organiza a campanha Através das Idades: da Infância à Terceira Idade. Em todo o globo, mais de 500 concertos musicais serão realizados com o objetivo de chamar a atenção para os cuidados paliativos. (ACN)

REFLITA

A população do mundo está envelhecendo. Em 2000, havia 600 milhões de pessoas com 60 anos ou mais; em 2025, haverá cerca de 1,2 bilhões de pessoas e, em 2050, cerca de 50 a 70% desses indivíduos necessitarão de cuidados paliativos. A dor em crianças é subidentificada e subtratada pelo fato de muitos profissionais de saúde não terem acesso aos analgésicos ou simplesmente por não terem sido treinados para usá-los.

Cerca de 40% de todas as admissões para programas de hospice na África do Sul, de 2005-2006, foram de crianças e jovens com até 21 anos de idade. Nos Estados Unidos, 80% das crianças com câncer até 15 anos são curadas. Entretanto, 80% das crianças com câncer do mundo vivem em países pobres, com alto risco de morte devido ao diagnóstico tardio e à falta de tratamento. "Mesmo quando não há chance de cura, é possível viver até o último momento de forma tranqüila e sem sofrimento", conclui a dra. Maria Goretti.

(Fonte: Voices for Hospices)

O presidente da APM, Jorge Curi, fala na abertura do Seminário

O papel de cada ator

Evento debate o serviço prestado pela área suplementar no sistema de saúde

Luciana Oncken

O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Curi, participou, no dia 1º de outubro, do "Seminário Qualificação no Sistema de Saúde. Qual o papel de cada ator?", promovido pela Associação Nacional de Hospitais Particulares (ANAHP) e pelo Fleury Medicina e Saúde, com apoio do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A discussão foi pautada na questão da qualidade do serviço prestado pela área suplementar de saúde. Debateu-se tanto a qualidade dos prestadores quanto das empresas operadoras de planos de saúde, assim como os processos de acreditação.

O diretor-presidente da ANS, Fausto Pereira dos Santos, falou sobre os resultados do programa de avaliação das operadoras de planos de saúde, divulgado na semana passada pela Agência, do qual participaram 56% das empresas, que representam cerca de 90% dos usuários do sistema. "Apesar de ser um indutor dessa discussão, ele não tem a potência para dar a qualificação ao sistema", considera.

Segundo Pereira, existem alguns pontos a se trabalhar nessa direção: debater o estabelecimento de um programa de acreditação das operadoras e um processo de acreditação de prestadores. Para ele, estes primeiros passos seriam positivos para mensurar a relação prestador-operadora. Além desses dois pontos, em sua visão, seria necessário ampliar o uso de protocolos clínicos, seguindo diretrizes de boa prática. "Não com a intenção de cercear a liberdade do médico, mas visando a viabilidade do sistema", destacou. Ele também abordou a implantação do sistema TISS. "É importante não sucumbir às dificuldades iniciais do sistema", considerou. "Precisamos sair do curto prazo, criar os incentivos necessários, envolvendo MS, ANS, operadoras e prestadores", disse.

O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, alertou que, para se discutir qualidade e chegar a um patamar aceitável, é preciso haver uma convergência em relação às prioridades, com investimento na área social. "Para trabalhar qualificação, é preciso ter uma política de Estado, fazer uma campanha de estabelecimento de prioridades", destacou. "Financiamento e gestão caminham no paralelo", lembrou. Segundo o presidente da APM, não dá para discutir qualidade sem financiamento. "O que verificamos hoje é uma insatisfação dos prestadores e da população", ressaltou. Para ele, há muito que se caminhar, começando com as questões básicas da saúde, como a formação dos profissionais de saúde. "Não podemos criar Escolas Médicas sem considerar a demanda social, e é isso que está acontecendo". A revalidação de títulos de especialista também foi um destaque na fala de Curi, assim como as diretrizes da AMB. Curi as coloca como ações que contribuem para uma melhor qualidade do sistema.

Também participaram da discussão o gerente de Atenção Especializada em Saúde do Ministério da Saúde, Alberto Beltrame, o presidente do Conselho Nacional de Saúde, José Carlos Abrahão, a diretora-executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde), Solange Beatriz Mendes, e o presidente da Associação Nacional dos Hospitais Particulares (ANAHP), Antonio José Lima, e o diretor-presidente do Fleury, Marcos Bosi. ■

Segurança é coisa séria

Nosso objetivo é conscientizar o consumidor para os riscos do uso do álcool com fins domésticos e, conseqüentemente, combater o uso do produto

NÃO USE O ÁLCOOL EM AMBIENTE DOMÉSTICO

O uso do álcool para limpeza em ambientes domésticos já faz parte da cultura brasileira. Muitas pessoas acreditam no seu poder de desinfecção e utilizam o produto no dia-a-dia. Porém, é preciso alertar para o grande perigo a que expomos nossas famílias. No Brasil, milhares de pessoas – entre elas crianças - são vítimas de queimaduras provocadas por acidentes com álcool. Mas não há um cadastro nacional de registros desses acidentes.

O álcool usado na limpeza doméstica pode incendiar facilmente, seja na versão líquida ou gel, representando um perigo real, sobretudo às nossas crianças. Utilizar o álcool em casa é correr um risco totalmente desnecessário.

Participe desta campanha contra o uso do álcool em ambiente doméstico – proposta pelas entidades PRO TESTE, ONG CRIANÇA SEGURA, Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Paulista de Medicina (APM) e Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) – e afaste esse risco de sua família. Não deixe o álcool entrar em sua casa!

Limpeza é importante, mas a segurança está em primeiro lugar. Não compre o álcool à venda no comércio. FAÇA SUA PARTE!

A RESOLUÇÃO DA ANVISA

A Resolução RDC nº 465 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de 2002, determinou a substituição do álcool líquido, acima de 46º INPM, pela versão gel, e deu prazo de seis meses para os fabricantes se adaptarem ao novo formato. Nesse período de adaptação, em que o álcool desapareceu do comércio, o número de acidentes com álcool caiu 60% ou mais em alguns hospitais. Após a Resolução da Anvisa, os fabricantes de álcool entraram na justiça e conseguiram uma liminar para voltar a comercializar o produto. Atento a isso, o Congresso Nacional vem discutindo a questão, por meio de projetos de lei, para proibir, de vez, a venda de álcool com fins domésticos. Mas, até o momento, nada foi aprovado.

REIVINDICAÇÕES

- Urgência na votação, pelo Congresso, dos projetos de lei sobre restrições à venda do álcool, que foram unificados.
- Revisão, pela Anvisa, das normas sobre a comercialização do produto, em todas as suas versões, para que todas as formas de álcool deixem de entrar nas casas do brasileiro.
- Debate para criação de uma política de combate e prevenção ao uso do álcool em ambiente doméstico.
- Criação de um cadastro nacional de registros de casos de queimaduras por álcool.
- Implantação de uma campanha permanente de conscientização da população sobre os riscos da utilização do uso do álcool no ambiente doméstico.

TESTE DA PRO TESTE

Agora, pela primeira vez no Brasil, a PRO TESTE testou 18 marcas de álcool nas versões líquido e gel, constatando que todas as formas do produto são perigosas. O teste comprovou que o consumidor corre perigo, na medida em que aumenta a gradação do álcool, tanto na forma líquida, como em gel.

PORQUE NÃO USAR O ÁLCOOL

- Porque há outros produtos para limpeza e para acender churrasqueiras e lareiras, que não apresentam os mesmos riscos. Para limpeza, opte por produtos não inflamáveis.
- Porque é um produto muito perigoso, facilmente inflamável, que se espalha rapidamente, e responsável pela maior parte dos acidentes com queimaduras.
- As embalagens não são seguras, pois não há trava que impeça a abertura pela criança.

A MOBILIZAÇÃO DAS ENTIDADES

Diante da gravidade da situação, as entidades PRO TESTE, ONG CRIANÇA SEGURA, Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Paulista de Medicina (APM) e Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) uniram-se nesta mobilização que já se estende por mais de um ano. Nesta nova etapa, foi criada a Frente Nacional de Combate aos Acidentes com Álcool para ampliar a adesão da sociedade.

O ÁLCOOL E O FOGO

Lembre-se: o álcool é altamente inflamável. Acidentes com esse produto provocam muitos danos e queimaduras graves em grandes áreas do corpo.

O ÁLCOOL E AS CRIANÇAS

Anualmente, milhares de crianças são hospitalizadas em decorrência de queimaduras com álcool. Os acidentes geralmente acontecem quando adultos manuseiam o produto próximo a elas ou quando as crianças, inadvertidamente, brincam com o produto.

EMBALAGENS IMPRÓPRIAS

Outro fator alarmante é que nenhum produto apresenta trava de segurança, podendo ser aberto facilmente pelas crianças, que podem ingerir o seu conteúdo ou causar um incêndio ao aproximá-lo do fogo.

COMO OCORREM OS ACIDENTES

Geralmente, os acidentes acontecem durante as atividades do dia-a-dia, quando se manuseia o álcool próximo ao fogo, na cozinha, ou durante brincadeiras de crianças. O uso do produto para acender churrasqueiras ou lareiras também representa grande risco.

AS QUEIMADURAS

As queimaduras com álcool costumam ser graves e necessitam de intervenção médica para o tratamento. Há situações em que levam à morte. As queimaduras graves causam dor e sofrimento intensos de ordem física e emocional, com tratamentos longos que deixam muitas cicatrizes e marcas pelo corpo.

OS CUSTOS DO TRATAMENTO

O tratamento de uma pessoa queimada custa caro e dura muitos meses. Normalmente são casos que exigem internação em Unidades de Terapia Intensiva, com custo diário em torno de 3 mil reais ou mais, dependendo da situação do paciente.

O QUE FAZER EM CASO DE QUEIMADURA

Use somente muita água fria para esfriar o local. Não use gelo, nem qualquer outro produto. Não esfregue, aperte ou estoure as bolhas eventuais. Não tente desgrudar roupas da queimadura. Se estiver escura ou esbranquiçada, trata-se de queimadura de 3º grau. Leve sempre a vítima para o hospital.

COMO PREVENIR

Não tenha álcool em casa. Não deixe fósforos, isqueiros e outras fontes de energia ao alcance das crianças. Caso opte por manter produtos inflamáveis em casa, lembre-se sempre de manuseá-los com especial atenção e de guardá-los em armários trancados.

SUBSTITUTOS PARA O ÁLCOOL

A dona de casa pode se tranqüilizar pois, para a limpeza, há substitutos eficientes para o álcool, sem que se corra riscos. Para queima também há diversos produtos específicos disponíveis no mercado que podem ser usados sem comprometer a segurança.

ENTRE NESTA CAMPANHA, PARTICIPE DESTA LUTA!

AJUDE A CONSCIENTIZAR O CONSUMIDOR A SUBSTITUIR O ÁLCOOL

NÃO COMPRE ÁLCOOL PARA FINS DOMÉSTICOS

PENSE NA SUA SEGURANÇA E DE SEUS FAMILIARES

Veja mais a respeito do assunto nos sites das entidades:

www.proteste.org.br
www.criancasegura.org.br
www.amb.org.br
www.apm.org.br
www.sbqueimaduras.org.br

Associação Paulista de Medicina 1930

AMB Associação Médica Brasileira

Associação Pro Teste Consumidores

Criança Segura Brasil

Sociedade Brasileira de Queimaduras

Entre a vida e a morte

APM e APN vão realizar ações a fim de disseminar informações sobre a eficiência do rápido e correto atendimento às vítimas no setor de emergência

Luciana Oncken

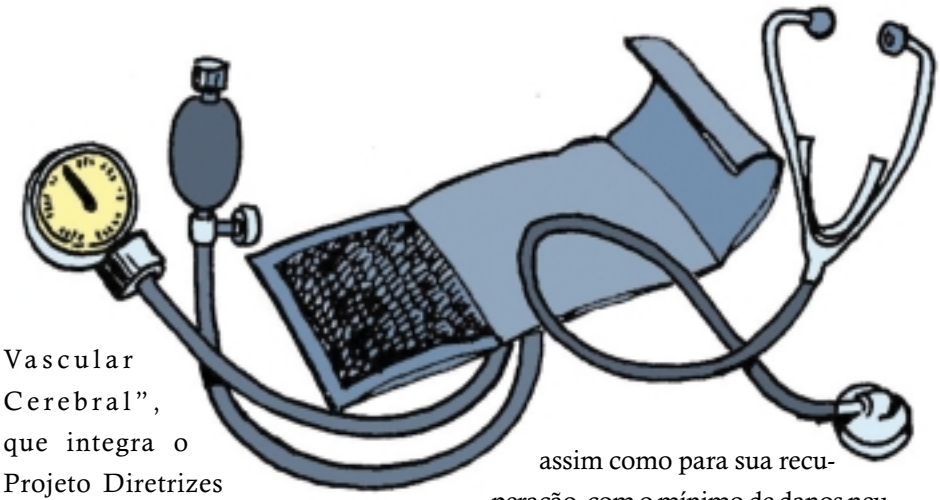
Um indivíduo do sexo masculino, 63 anos, pai de cinco filhos e cheio de atividades profissionais acorda pela manhã com um pouco de tontura, formigamento em um dos braços, certa fraqueza muscular, mas não dá muita importância aos sintomas. Melhora um pouco e segue o dia normalmente: leva a filha para o curso, vai para o trabalho, participa de reuniões. Ao voltar para casa, cansado, resolve repousar um pouco, antes do jantar. Ao acordar, não sente o lado esquerdo do corpo, tenta se levantar e cai no chão. A boca entortou, a fala está lenta, mas o raciocínio não está prejudicado. Até a ambulância chegar e o paciente ser socorrido no hospital já se passaram mais três horas. Uma semana depois, o paciente entra em estado de coma e morre.

Isso aconteceu com o meu pai, Luciano, vítima de um Acidente Vascular Cerebral isquêmico, há oito anos. A história poderia ser diferente se tivesse ocorrido nos dias de hoje e se ele tivesse identificado os sintomas iniciais como possível decorrência de um AVC. Portador de hipertensão e diabético, ou seja, duas das principais causas de AVC, deixou-se levar pela agenda corrida, pela vida atribulada, resolveu dar continuidade aos afazeres do dia, ao invés de buscar atendimento médico imediato. Na certa, imaginou que aqueles eram os sintomas de um mal estar passageiro, como muitos pensam.

Ao contrário dos sintomas de infarto, que

são facilmente identificados e a pessoa corre em busca de atendimento, no caso do Acidente Vascular Cerebral, as pessoas ainda têm dificuldade de identificar e buscar atendimento nas primeiras horas (até três horas) do início dos sintomas. A literatura médica aponta que 90% da população e cerca de 50% dos médicos desconhecem a existência de terapêutica para o problema. Os médicos, especialmente os que atendem no setor de Emergências Médicas dos pronto-socorros, não estão devidamente preparados para identificar e tratar AVC. Uma pesquisa de doutorado, feita em 1998, na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) pelo geriatra Karlo Moreira mostrava que 98,8% dos plantonistas não atendiam de forma adequada um AVC nas primeiras horas.

Este é justamente o desafio da Associação Paulista de Neurologia (APN): levar um maior conhecimento, tanto ao médico quanto à população, da importância do rápido e correto atendimento do AVC, em especial o isquêmico. O presidente da APN, Rubens Gagliardi, salienta que a associação tem a missão de levar este conhecimento para o maior número possível de profissionais que atendem nos pronto-socorros. Uma das propostas é a realização de um curso de emergências, com apoio da Associação Paulista de Medicina (APM), voltado especificamente para a identificação e atendimento do AVC, para médicos que atendem no Sistema Único de Saúde (SUS). A outra proposta é difundir a diretriz para o "Tratamento da Fase Aguda do Acidente Vascular Cerebral", que integra o Projeto Diretrizes da AMB/CFM.



As ações devem ter um grande impacto no setor público, já que o AVC é a primeira causa de óbito no Brasil. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais de 5 milhões de pessoas morrem a cada ano em decorrência de AVC, sendo a doença a terceira causa de morte no mundo. Dos que sobrevivem: 70% não retornam ao trabalho, 50% morrem no primeiro ano após o AVC, 30% necessitam de auxílio para caminhar, 20% ficam com seqüelas graves e incapacitantes. Tudo isso representa um custo social elevado, além dos gastos com a reabilitação. Calcula-se que o AVC seja responsável por 8% das internações no Brasil e por 19% dos custos dos hospitais públicos.

A eficiência no atendimento e o tempo são fatores cruciais para sobrevivência do paciente atingido por um AVC, assim como para sua recuperação, com o mínimo de danos neurológicos. "Em suas diversas formas de apresentação, os AVCs constituem uma emergência neurológica. A perda de tempo para a abordagem desses pacientes significa uma pior evolução", lembra o presidente da ABN.

Umas das recomendações da diretriz da AMB/CFM é o desenvolvimento de "Unidades de AVC" nos hospitais que atendem emergências. O chamado "Código AVC" já foi implantado em alguns hospitais e tem sido fundamental para reverter o quadro de pacientes acometidos pelo problema.

O Código AVC é um sistema que integra os serviços pré-hospitalares e hospitalares para permitir a rápida identificação, notificação e transporte

do paciente nas seis primeiras horas do início do quadro. Normalmente, as áreas envolvidas são: pronto-atendimento, centro de diagnóstico, serviço neurocardiovascular, terapia intensiva, radiologia vascular. O paciente com suspeita de AVC recebe um atendimento especializado, dentro do protocolo estabelecido pelo Hospital, passando pela confirmação criteriosa do diagnóstico, por meio de exames (clínicos e de imagem) e respostas a sistemas internacionais de escalas (Cincinnati, LAPSS, FAST e ROSIER). Durante todo o tempo, o paciente deve ser monitorado.

É vital a distinção entre AVC isquêmico e AVC hemorrágico para que se estabeleça a conduta. Os principais exames de imagem indicados na investigação da fase aguda pela diretriz da AMB/CFM são: tomografia computadorizada (que deve ser repetida em 24 e 48 horas, caso não sejam identificadas alterações iniciais), ressonância magnética encefálica com espectroscopia, ou ponderada para perfusão o difusão (apresenta maior positividade que a tomografia computadorizada nas 24 horas iniciais para AVC isquêmico, especialmente no território vértebro-basilar).

Isquêmico

A grande evolução no tratamento do AVC está nos casos de isquemia. Confirmado o diagnóstico de AVC isquêmico, e estando o paciente com um quadro de até três horas do início dos sintomas, muitos serviços estão optando pelo uso de rtPA intravenoso, medicamento tromboembolítico que tem a função de dissolver o coágulo e fazer com que a região atingida seja novamente irrigada. O uso da droga obedece a critérios específicos. Segundo a diretriz, "o uso de rtPA trouxe resultado significativo quando administrado nas três primeiras horas".

Rubens Gagliardi: doença não existe sem fator de risco

Uma matéria publicada no site da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp revela que o uso de droga tromboembolítica, como o rtPA, em casos de AVCs isquêmicos, tem surtido bons resultados. Os pacientes atendidos pelo Hospital das Clínicas da Unicamp que receberam a droga nas três primeiras horas após o início dos sintomas tiveram alta após uma semana e não apresentaram qualquer seqüela. Ainda, segundo a reportagem, o uso da medicação vem atingindo sucesso em 30% dos casos, em diversos países. Além disso, estudos internacionais têm mostrado que apenas 5,6% dos pacientes submetidos ao tratamento tiveram hemorragia sintomática.

Há casos de hospitais particulares que registram a redução de 18% na mortalidade por AVC, após implantar unidades de atendimento ao AVC, e de 29% nas seqüelas incapacitantes. No entanto, segundo Gagliardi, a maioria dos pacientes não chega a tempo de reverter o quadro agudo nos hospitais. No Brasil, um paciente com AVC demora, em média, 12 horas para procurar atendimento médico. "Infelizmente, ainda predomina a idéia de que o derrame cerebral não é uma emergência médica, que não existe tratamento para AVC", destaca o presidente da APN.

A Associação Paulista de Medicina e a Associação Paulista de Neurologia estudam as propostas para o treinamento de médicos e a disseminação de informações junto à população. Segundo Rubens Gagliardi, uma das

idéias é aproveitar melhor o Dia Mundial do AVC, 24 de agosto, "fazer mais barulho" para que o problema entre em pauta e seja discutido por um número maior de pessoas, sensibilizando os órgãos de imprensa.

Prevenção

Para o presidente da Academia, o que torna mais difícil falar em prevenção, no caso de Acidente Vascular Cerebral, é o fato de que a doença não existe sem ter um fator de risco associado. E são justamente esses fatores de risco que devem ser controlados. A informação em AVC passa obrigatoriamente pela informação sobre a prevenção de obesidade, hipertensão, diabetes, estresse. Passa pelo controle ao consumo de gordura, álcool e pelo incentivo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, além da prática de exercícios físicos.

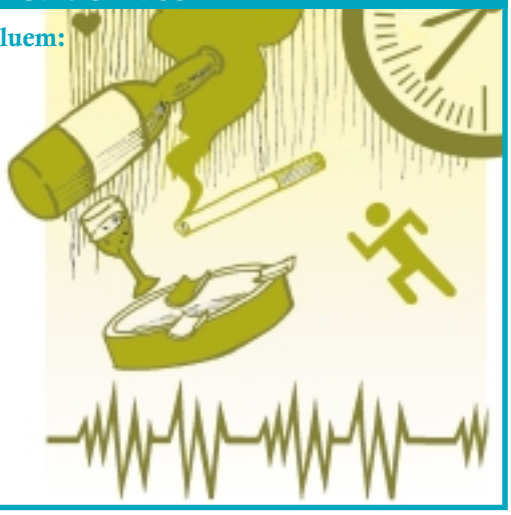
Caso o paciente esteja dentro do grupo de risco para AVC, "é importante esclarecê-lo de que a eficiência no atendimento também depende dele, principalmente no fator tempo". Para isso, o paciente deve ficar atento aos sinais de alerta para o Acidente Vascular Cerebral. Quanto maior a demora para procurar o serviço de atendimento hospitalar, menor a probabilidade de recuperação. "Ele deve saber que as seqüelas neurológicas, a partir daí, podem ser irreversíveis", afirma Gagliardi.

Entre os pacientes que recebem provável diagnóstico do AVC nos serviços de Emergência, de 5% a 31% apresentam sinais e sintomas que simulam o diagnóstico clínico. ■

Fatores de risco

As principais causas de AVC incluem:

- Hipertensão Arterial
- Colesterol elevado
- Fumo
- Diabetes
- Histórico Familiar
- Ingestão de Álcool
- Fibrilação Atrial
- Vida sedentária
- Obesidade
- Estresse



Nota da jornalista

Quando iniciei as pesquisas para esta matéria, fiquei realmente triste por não poder fazer mais nada pelo meu pai. Por este conhecimento e pela evolução do tratamento terem chegado após a sua morte. Mas depois pensei que uma matéria como essa, que mostra a intenção de duas entidades médicas tão representativas, a APM e APN, em propor um treinamento e a difusão de informações para o correto atendimento ao AVC, pode fazer diferença para muitos outros casos. Tenho certeza que, se àquela época já fosse comum a administração de rtPA nos AVCs isquêmicos e que se soubéssemos da importância do tempo no atendimento ao AVC, poderíamos ter influenciado no tratamento, mesmo com toda a teimosia dele em procurar atendimento. Os familiares têm uma importância muito grande. Esclarecidos podem perceber alterações e comunicar ao médico, mesmo que a pessoa tente esconder os sintomas, como era o caso do meu pai.

Projeto Diretrizes

Uso de anti-hipertensivos

Uma prática ainda comum em alguns serviços de emergência é a administração de medicamentos para baixar a pressão arterial. A diretriz da AMB/CFM esclarece:

"Embora a hipertensão arterial (HA) ocorra freqüentemente na fase aguda do AVC isquêmico, sendo encontrada em 50 a 80% dos pacientes, muita controvérsia existe no tocante ao seu manejo. Tem sido descrita deterioração neurológica com o uso de agentes anti-hipertensivos. Recomenda-se nenhum ou mínimo tratamento inicial da HA leve a moderada na fase aguda do AVC isquêmico, com a ressalva de que não existem estudos randomizados que permitam firmar definitivamente tal conduta [...]"

Mais informações

Projeto Diretrizes

www.amb.org.br

R$ 24 bilhões até 2011

Câmara regulamenta a EC-29; no próximo ano, o setor terá R$ 4 bilhões a mais; falta o Senado votar o substitutivo aprovado

Ulisses de Souza (*)

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite do dia 31 de outubro, por 291 votos a 111 e 1 abstenção, o substitutivo ao projeto de lei complementar que regulamenta os repasses de recursos do governo federal, dos estados e municípios para o setor da saúde.

Conhecido como emenda 29, o projeto previa, inicialmente, a vinculação de 10% da receita corrente bruta do governo federal, o que daria, em 2008, o valor adicional de R$ 20 bilhões para a Saúde e chegaria, em 2011, a R$ 71,4 bilhões.

O substitutivo apresentado pelo deputado Guilherme Menezes (PT-BA) repassa um adicional de R$ 24 bilhões até 2011, sendo R$ 4 bilhões para o próximo ano.

No fechamento desta edição, no final da noite do dia primeiro de novembro, o substitutivo aprovado pela Câmara encontrava-se no Senado para ser votado. Tudo indicava que os senadores deveriam ratificar o resultado apresentado na Câmara, pelas próprias palavras do presidente interino daquela Casa, Tião Viana (PT-AC).

"Foi um grande passo tomado pelo Congresso Nacional, fruto de uma responsabilidade comum do Senado, da Câmara e do Ministério da Saúde. Tenho toda a legitimidade para tratar com meus colegas e fazer um apelo a eles no Senado para que compreendam a importância do que foi votado na Câmara", disse Viana.

Arlindo Chinaglia, como presidente interino da República, recebe Jorge Curi no Palácio do Planalto

O senador pelo Acre, também médico, é o autor de um texto, que apresentou em 2002, disciplinando a EC-29. Nele, Viana atrelava para a Saúde os mesmos 10% sobre a receita bruta corrente da União, também previstos na proposta original da Câmara.

Tião Viana enfatizou, no primeiro dia de debate no Senado, que o texto que seria votado era o que foi aprovado na Câmara e não o seu. "A nossa Casa não precisa disputar direito autoral. Precisa disputar o bom resultado da sociedade brasileira e eu sei que os partidos no Senado estão preparados para isso", afirmou.

De onde vem o dinheiro

De acordo com o substitutivo aprovado, os R$ 24 bilhões, que serão repassados em quatro anos, estão atrelados à arrecadação da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF), que até o fechamento desta edição não tinha a sua prorrogação aprovada. A autorização da CPMF vence no final de dezembro.

Mas tudo indicava que o acordo estabelecido com a aprovação da regulamentação da EC-29 era um prenúncio

EC-29	
Recursos Extras	
Ano	**R$**
2008	4 bilhões
2009	5 bilhões
2010	6 bilhões
2011	9 bilhões
Total	**24 bilhões**

da prorrogação da CPMF, cujo fim era clamor de boa parte da sociedade brasileira, principalmente dos setores de indústria e comércio.

Assim sendo, os recursos da CPMF seriam os responsáveis pelos R$ 24 bilhões extras para a Saúde, escalonados da seguinte forma: R$ 4,07 bilhões em 2008; R$ 5 bilhões em 2009; R$ 6 bilhões em 2010 e R$ 9 bilhões em 2011.

No geral, o orçamento destinado à Saúde - com esses acréscimos - deverá atingir, em 2011, um valor próximo de R$ 72 bilhões. No próximo ano, esse valor deverá ultrapassar os R$ 50 bilhões.

Regulamentação

Um dos principais pontos do substitutivo aprovado é que ele preservou o que era previsto para que estados e municípios considerassem, em seus custos, o que são ações e serviços públicos de saúde.

Antes da regulamentação, a EC-29 obrigava estados e municípios a repassarem para a Saúde 12% e 15%, respectivamente, dos impostos arrecadados. Como a lei não havia sido regulamentada, estados deixaram de cumprir essa obrigação, tanto é assim que, em 2005, segundo dados do Ministério da Saúde, apenas oito estados brasileiros destinavam um mínimo de 12% à Saúde.

Quanto aos municípios, a grande maioria já cumpria o que determina a lei, mas cada prefeito fazia o que bem entendia e destinava o dinheiro a pagamento de pensionistas, serviços de saúde para servidores, merenda escolar, limpeza urbana, saneamento básico etc.

Agora, pela regulamentação, há uma lista de despesas que são consideradas como ações e serviços públicos de Saúde. As principais são: vigilância em Saúde; capacitação de pessoal do SUS; produção, aquisição e distribuição de medicamentos; sangue e derivados; gestão do sistema público de saúde; obras na rede física do SUS e remuneração de pessoal ativo em exercício no setor.

O Ministério da Saúde prevê que, com o cumprimento da lei pelos Estados, poderá haver um acréscimo de R$ 4 bilhões ao setor. Quanto aos municípios, não há uma previsão segura, já que prefeitos costumam gastar muito mal com a Saúde.

Idas e vindas

Da proposta inicial até a regulamentação da EC-29 foram sete anos de idas e vindas de entidades médicas que se mobilizaram pelas aprovações. A Associação Paulista de Medicina (APM) esteve presente em todos os momentos, nas gestões dos ex-presidentes Eleuses Paiva e José Luiz Gomes do Amaral, e na atual, de Jorge Machado Curi.

A APM sempre teve como companheira a Associação Médica Brasileira (AMB). As entidades participaram da formação da Frente Parlamentar da Saúde, que desempenhou papel importantíssimo como forma de pressão no Congresso, nas gestões de Rafael Guerra e da atual, com Darcísio Perondi (PMDB-RS).

A presença de médicos-políticos foi de vital importância para a aprovação de uma lei que destinasse recursos orçamentários para a Saúde e definisse quais são as despesas com o setor.

Tudo começou em 2000, com a aprovação da Emenda Constitucional 29, fruto de movimentos por mais verbas para a Saúde, protagonizados em defesa da PEC-169, de autoria do deputado

EC-29	
Obrigações de Estados e Municípios Como gastar em Saúde	
O QUE PODE	**O QUE NÃO PODE**
• Vigilância em Saúde • Capacitação de pessoal do Sus • Produção, aquisição e distribuição de medicamentos • Sangue e derivados • Gestão do sistema público de Saúde • Obras na rede física do SUS • Remuneração de pessoal ativo em exercício no setor	• Pagamento de pensionistas • Serviços de Saúde para servidores • Merenda escolar • Limpeza urbana • Saneamento básico • Ações de assistência social • Obras de infra-estrutura • Restaurante popular • Vacinação contra febre aftosa • Construção de estradas

e médico, Eduardo Jorge. Em 2003, é aprovado o Projeto de Lei que corrige desvios de recursos. O autor do projeto foi o médico paulista Roberto Gouveia. A EC-29 acabou sendo regulamentada quando dois médicos ocupavam as cadeiras de presidentes da Câmara e do Senado. Arlindo Chinaglia e Tião Viana, respectivamente. Isto sem contar os médicos que formam a combativa Frente Parlamentar da Saúde, que tem como presidente o médico gaúcho Darcísio Perondi.

Assim como aconteceu com a aprovação da CBHPM pela Câmara, o presidente da APM, Jorge Curi, esteve em Brasília com o colega e presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, antes da votação da regulamentação da EC-29.

Curi e outras entidades médicas foram reivindicar e defender a aprovação de um texto que fosse o mais próximo possível da proposta original do ex-deputado Roberto Gouveia, ou seja, o PLP 1/03. Mas venceu a proposta feita pelo governo federal, em forma de substitutivo. Na ocasião, o presidente da APM, Curi, disse que a proposta do governo era tímida e não resolveria o problema da crise no setor.

O presidente da APM, Jorge Curi, salientou a posição de cautela assumida por Arlindo Chinaglia, que na ocasião era o presidente do Brasil em exercício (substituía Lula, em viagem; e o vice, José Alencar, que havia sido operado). O presidente da APM lembrou da importância de Chinaglia para que a regulamentação da emenda constitucional 29 fosse colocada em votação ainda este ano.

O presidente da Frente Parlamentar da Saúde, Perondi, também destacou o papel de Chinaglia. Para ele, o projeto 01/2003 só esteve na pauta de votação porque "temos um médico à frente da Câmara", destacando que o governo evitou, durante quatro anos, colocar a regulamentação em votação.

São Paulo, a locomotiva

As lideranças médicas do Estado de São Paulo formaram a locomotiva que

O governador de São Paulo, José Serra, discursa e dá conselhos sobre como elaborar a regulamentação

puxou e deu ritmo a todas as manifestações em defesa da aprovação e da regulamentação da EC-29. Assim é que, no dia 8 de outubro, houve um expressivo ato, realizado na Câmara dos Vereadores de São Paulo. Além do autor da matéria, o ex-deputado Roberto Gouveia, e do governador de São Paulo, José Serra, o evento contou com a presença de diversas representações políticas e sociais. Mais de 300 pessoas, entre membros de entidades de diversos setores, servidores, prestadores de serviços, entre outros, prestigiaram e acompanharam as manifestações públicas de apoio à aprovação do texto.

Organizado pelo médico e vereador Gilberto Natalini, o evento teve ainda, na mesa diretora, os secretários municipal e estadual de Saúde, Januário Montone e Luiz Roberto Barradas Barata, os presidentes da Associação Brasileira dos Cirurgiões Dentistas, Luciano Moreira, do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo, Jorge Harada, do Cremesp, Henrique Carlos Gonçalves, além de vereadores e deputados.

Entre eles, o presidente da Frente Parlamentar da Saúde, Darcísio Perondi. O médico defendeu a idéia de que o Estado de São Paulo precisa estar à frente dessa mobilização: "A cidade tem força, tudo que sai daqui ganha notoriedade. Este é um momento precioso, uma oportunidade excepcional", observou. "Não podemos deixar os protestos apenas nas ruas. Temos de mantê-los na mídia para pressionarmos o Governo Federal, que sempre cede à pressão da imprensa". ■

*(*Com Luciana Oncken,Leandro de Godoi, Agências Brasil, Câmara e Senado)*

Na ocasião, o presidente da APM, **Jorge Carlos Machado Curi**, ressaltou a importância de eventos como esse. "A **APM** reconhece que há a necessidade da junção das entidades, numa ação suprapartidária com coesão, pressão e, principalmente, comunicação eficiente com a sociedade em geral", afirmou. "O apagão da saúde pública brasileira é uma realidade. Por isso, precisamos traçar estratégias e buscar ações eficientes para a regulamentação da Emenda".

O que é a EC-29

É uma emenda à Constituição que fixa os percentuais mínimos a serem investidos anualmente em saúde pela União, por estados e municípios. A emenda obrigou a União a investir em saúde, em 2000, 5% a mais do que havia investido no ano anterior, e determinou que, nos anos seguintes, esse valor fosse corrigido pela variação nominal do PIB. Os estados ficaram obrigados a aplicar 12% da arrecadação de impostos, e os municípios, 15%. Trata-se de uma regra transitória, que deveria ter vigorado até 2004, mas que continua em vigor por falta de uma lei complementar que regulamente a emenda.

SUS impede crescimento

Hospital de Base de Rio Preto

Hospital das Clínicas de Marília (SP)

Dois hospitais universitários paulistas, de Marília e de São José do Rio Preto, estão estagnados pelo teto financeiro do SUS

Ulisses de Souza

Dois hospitais universitários, um de Base e outro das Clínicas (Unidade I-Geral e Unidade II – Materno Infantil), são o principal pilar do SUS em 169 municípios das regiões oeste e noroeste do Estado de São Paulo. O primeiro, localizado em São José do Rio Preto, atende uma população de 1,2 milhão de habitantes. O segundo, de Marília, abrange uma região com 1,1 milhão de habitantes.

Os dois são unidades de duas conceituadas faculdades de Medicina: Famerp (Rio Preto) e Famema (Marília), que tiveram quase a mesma origem. Elas são estadualizadas, mas não nasceram assim.

A Famerp, criada há 31 anos, era instituição privada e passou para o governo estadual em 1994. Hoje funciona como autarquia, subordinada à Secretaria Estadual de Ensino Superior.

A Famema nasceu municipalizada e hoje pertence ao governo estadual. Está subordinada à Secretaria Estadual de Ensino Superior.

Esse vaivém burocrático deixou seqüelas na gestão dos hospitais. O Hospital das Clínicas de Marília retornou ao comando do Estado que no ano passado herdou uma dívida de R$ 10 milhões. Perdeu também, por conta da gestão plena da Saúde, alguns procedimentos de alta complexidade, com o afirma o médico Francisco Venditto Soares, 46, diretor técnico do hospital.

"O nosso serviço de hemodiálise, por exemplo, foi para a Santa Casa durante a gestão plena do município", disse.

Para o diretor, essa "prefeiturização" – como ele classifica – provocou um atraso de seis anos no desenvolvimento do Hospital de Marília.

Francisco Soares diz que o hospital tem equipes treinadas para os procedimentos em cardiologia intervencionista e em transplantes, mas não pode colocá-los em prática. "O que precisamos é de investimento em equipamentos, leitos e novo credenciamento para procedimentos de alta complexidade, pois dispomos de capacidade técnica para executá-los".

Os serviços de Oncologia de Marília atendem 800 pacientes com câncer por mês

Estagiárias no Hospital de Base de Rio Preto

O Hospital das Clínicas de Marília possui 220 leitos, dos quais 200 são destinados ao SUS. Faz 12 mil atendimentos no Pronto Socorro, 13.500 consultas em ambulatório e 700 cirurgias mensais.

O Hospital de Base de São José do Rio Preto possui 784 leitos, dos quais 664 são destinados ao SUS e 120 a convênios. Registra uma média mensal de 60 mil atendimentos ambulatoriais e 2.300 cirurgias.

O hospital de Rio Preto é do setor privado, como explica a médica e diretora executiva, Ana Luisa Almeida Arnaldo Silva Rodrigues, 42 anos. Ele é administrado pela Fundação Faculdade de Medicina. Suas contas não estão equilibradas por conta do teto financeiro estipulado pelo SUS.

"O custo mensal para manter o hospital é de R$ 14 milhões e o teto do SUS é de R$ 5,7 milhões. Cerca de R$ 4 milhões vêm do setor de convênios", explica Ana Luisa. Ela diz que a unidade universitária que administra tem condições "de fazer muito mais coisas", mas que acaba sendo impedida pelo teto do SUS. "Desde junho estamos reivindicando a elevação desse teto, mas por enquanto não conseguimos nada", diz a diretora.

O Hospital das Clínicas de Marília não tem déficit atualmente, "porque o governo estadual está bancando", diz o diretor Francisco Soares. Mas ele afirma que antes da "estadualização", ocorrida no ano passado, havia uma dívida de R$ 10 milhões, que foi reescalonada. "Hoje pagamos R$ 500 mil por mês", diz Soares. O hospital tem um custo mensal de cerca de R$ 8 milhões e o teto financeiro do SUS é de R$ 2 milhões.

Condições de crescer

Quem visita esses dois hospitais universitários do interior de São Paulo tem a impressão de estar em unidades diferentes daquelas que a mídia mostra para noticiar a crise na saúde. São limpos, não há doentes espalhados pelos corredores e o setor de emergência absorve com rapidez e eficiência a demanda.

No setor de ensino e pesquisa, os dois, juntos, têm condições de abrir 130 novas vagas para o sufocado mercado de residência médica: 30 em Marília e 100 em Rio Preto, como afirmaram seus diretores.

Hoje, o Hospital das Clínicas de Marília oferece 120 vagas para residentes, das quais 102 são mantidas pelo governo e 8 pela Fundação. Em Rio Preto, são 248 vagas, das quais 209 são mantidas pelo governo e 39 pela Fundação.

Dificuldades

Apesar do aparente "céu de Brigadeiro", os dois hospitais enfrentam sérios problemas devido à demanda por saúde dos 2,6 milhões de habitantes dos 169 municípios atendidos por eles.

Em Rio Preto, há, por exemplo, 700 pacientes na fila para operar as amídalas e 400 obesos aguardando a cirurgia bariátrica. "Com muita sorte serão atendidos em cinco anos", afirma um assessor que acompanhou a entrevista.

Em Marília, a situação não é diferente. Um pouco mais de 700 pacientes aguardam a vez para a cirurgia eletiva de ortopedia. Também, a exemplo de Rio Preto, a demora nesse atendimento pode chegar a cinco anos. ■

Entrada para emergências, em Rio Preto: eficiência no atendimento

Ginecologia Oncológica é tema de simpósio

O I Simpósio Internacional em Ginecologia Oncológica - o ginecologista frente à paciente com câncer ginecológico será realizado, nos dias 23 e 24 de novembro, no Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital Sírio-Libanês.

Durante o Simpósio, serão abordados temas como câncer ginecológico, radio e quimioterapia para o ginecologista geral, endoscopia em câncer ginecológico, vacina em oncologia, terapia de reposição hormonal e planejamento familiar após o câncer ginecológico.

Participam como destaques os professores Jorge Dionisi, diretor de La Escuela Argentina de Cirugía Endoscópica; e Yukio Sonoda, do Serviço de Ginecologia do Memorial Sloan-Kettering Cancer Center, dos Estados Unidos. Para fazer sua inscrição, acesse www.hospitalsiriolibanes.org.br/iep. Para mais informações, ligue para o telefone (11) 3155-0200.

Professor será alvo de homenagem

Na ocasião, será realizada uma homenagem aos 90 anos do professor Carlos Alberto Salvatore, com a presença do atual professor titular de ginecologia da Faculdade de Medicina da USP, Edmund Chada Baracat, e de seu predecessor, José Aristodemo Pinotti, que, proferirá a palestra inaugural sobre o tema: "Prevenção Primária do Câncer Ginecológico", além de sessões interativas e de discussão sobre casos clínicos.

José Aristodemo Pinotti

TELESAÚDE

APM realiza II Encontro

No dia 14 de dezembro, não haverá expediente na Associação Paulista Medicina (APM). Neste dia, a entidade realiza o seu II Encontro APM – Integrando Talentos. Ocasião em que estarão reunidos os funcionários da sede São Paulo e de suas regionais. O objetivo é aprimorar cada vez mais os processos, melhorar os produtos e serviços oferecidos a nossos associados, por meio de ações de integração e motivação. No dia seguinte, será a vez dos diretores regionais e distritais se reunirem para trocar experiências.

Álcool

A Comissão de Defesa do Consumidor, da Câmara dos Deputados, aprovou no dia 31 de outubro projeto de lei do Senado, que restringe a venda de álcool para consumo doméstico. O projeto será agora discutido nas Comissões de Seguridade Social e de Constituição e Justiça (CCJ).

Humanização

Mulheres Médicas lançam campanha

Foto: Gisela Gutarra

A Associação Brasileira de Mulheres Médicas - Seção São Paulo (ABMM-SP) lançou, no dia 25 de outubro, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), a campanha "Cuidar de si para melhor acolher o outro". De acordo com a ABMM, o intuito é envolver todas as médicas na nova campanha, o que deve ter importante reflexo na humanização da assistência aos pacientes. Na solenidade de 25 de outubro, foram exibidos depoimentos de médicas que têm especial atenção com a qualidade de vida.

TELESAÚDE

Endometriose

A Sociedade Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva (SBE), um dos temas da edição de outubro da Revista da APM, teve seu lançamento oficial adiado para o dia 1° de dezembro. O objetivo principal da sociedade é ampliar o conhecimento sobre a doença no País, alertar a população e os profissionais da saúde – cirurgiões gerais, imagenologistas, urologistas, clínicos gerais, médicos do programa de saúde da família, ginecologistas e profissionais que lidam com dor e saúde mental – sobre a doença, visando à melhora tanto no diagnóstico, como nos tratamentos.

Serviço

Dia: 1° de dezembro
Horário: 20h
Local: Grand Hyatt Hotel - Av. Nações Unidas 13.301

Mais informações:

(11) 3057-3962, ramal 13 ou 17

Santos recebe a Orquestra do Limiar

Foto: Thaís Ribeiro

A Santa Casa de Misericórdia de Santos recebeu, na terça-feira, 25 de setembro, a segunda edição do Música nos Hospitais em cidades fora da capital paulista. A Orquestra do Limiar, sob regência do médico e maestro Samir Rahme, fez uma memorável apresentação na Capela da Santa Casa. Em seus mais de 50 anos de existência, a igreja recebeu pela primeira vez em sua história uma orquestra para uma apresentação aberta ao público.

"Foi uma experiência muito boa, a música conforta as pessoas. Vi gente que estava no leito com expressão de dor e, aqui, mudou completamente", afirma a chefe geral do Serviço Religioso da entidade, a irmã Melita Maria. "Sem contar as crianças, que nunca tiveram contato com algo do tipo. É bonito vê-las se divertindo e até imitando os músicos".

Projeto tem apoio da lei Rouanet

Com apoio da Lei Rouanet do Ministério da Cultura, o programa "Música nos Hospitais" é uma parceria entre a APM e a Sanofi-Aventis, que leva concertos de música erudita a hospitais de São Paulo. Para 2007, serão mais seis apresentações.

Seleção de médicos é bicampeã mundial

O diretor da Distrital de Rio Preto, Pedro Teixeira Neto, informa sobre o grande feito da seleção brasileira de médicos, representada por profissionais daquela cidade, que disputou e venceu o XIII World Medical Football Championship, em Gold Coast, na Austrália. No próximo ano, o Congresso será na Lituânia.

O torneio foi realizado no período de 10 a 15 de setembro, paralelo ao XIII Global Congresso n Medicine & Health in Sport. Os brasileiros, que se tornaram bi-campeões, perderam para a Austrália, venceram a Coréia e a Lituânia e empataram com a Inglaterra. Na partida final, venceram a Espanha, nos pênaltis.

Show de bola, também na parte científica

Mas os brasileiros não foram "feras" apenas no futebol. Deram show na parte científica do evento. Tanto é assim que o chefe da delegação, o endoscopista Pedro Teixeira Neto, discorreu sobre o intrigante tema "Mastication and Sports". O Oftalmologista, técnico-jogador, Carlos Figueiredo falou sobre "The eye and Sports", mostrando técnica cirúrgica mais avançada que a futebolística. O tema "Sports and Drugs" foi do psiquiatra infantil Gustavo Teixeira.

DEZEMBRO

Departamento de Medicina Legal
III Jornada de Medicina Legal
06/12 – quinta – das 18h às 22h

18h30 – Abertura: dr. Luiz Frederico Hoppe e dr. Jarbas Simas (coordenadores AMLESP e AMPPSSP), dr. Jorge Curi (APM), dr. Henrique Carlos Gonçalves (CRM), dr. Cid Célio Jaime Carvalhaes (SIMESP); dr. Hideaki Kawata (11 99796874), diretor do IML e diretor da AMLESP, dr. Renato Françoso Filho, conselheiro do CREMESP e coordenador da Câmara Técnica de Medicina do Trabalho do CREMESP.
Presidente da mesa: dr. Renato Françoso Filho
Debatedor: dr. Mário Mosca Filho
Secretário: dr. Sérgio Hornhardt
19h às 19h45: Perdas Auditivas em Perícia Médica Cível e Trabalhista - dr. Oswaldo dos Santos Paris
19h45 às 20h30: Traumatismo Crânio-Encefálico e Perdas Auditivas na Perícia Médico Legal Criminal – dr. José Jarjura Jorge Júnior
20h30 às 21h15: Perdas Auditivas e a Previdência Social (dr. Starling – convidado do dr. Jarbas)
21h15 às 22h: Discussão
07/12 – quinta – das 9h às 19h
9h às 10h : Conferência: Responsabilidade Civil e Criminal do Médico - dr. Cid Célio Jayme Carvalhaes
10h30 às 11h : Discussão
Presidente da mesa: indicado pelo dr. Jarbas
Debatedor: dr. Ricardo Kirche Cristoffi
Secretário: dra. Alba Blasotti
11h30 às 12h30: Laboratório de Anatomia Patológica: O que é importante para o dia-a-dia do Médico Legista? Dr. José Eduardo Bueno Zappa
12h30 às 13h: Discussão
Presidente da mesa: dr. Mário Mosca Filho
Debatedor: dr. Carlos Alberto de Souza Coelho
Secretário: dr. Naddeo – convidado do dr. Jarbas
14h às 15h30: Perícias Médico-Legais em Asfixias (dr. Daniel Romero Muñoz)
15h30 às 16h15: Discussão
Presidente: indicado pelo dr. Jarbas
Debatedora: dra. Carmen Cinira dos Santos Martin
Secretário: dr. João Roberto Oba
17h15 às 18h: A Perícia Médica em outros países (dra. Carmem Miziara, convidada do dr. Jarbas)
18h às 18h30 : Discussão
08/12 – sábado – das 9h às 19h
Presidente da mesa: dr. José Alberto Florêncio Pereira
Debatedor: dr. Jurandyr Ribeiro de Carvalho Filho
Secretário: dr. Miotto – convidado do dr. Jarbas
9h às 10h: Doenças que Isentam o Imposto de Renda - dr. Mário Jorge Tsushya
10h às 10h45: Discussão
Presidente: dr. Augusto César Araújo
Debatedor: dr. Guido Arturo Palomba
Secretário: convidado do dr. Jarbas
11h15 às 12h15: Psicopatologia Forense: O que interessa, na prática, para o Médico Perito? – dr. Paulo Argarate Vasques
12h15 às 13h: Discussão
Presidente da mesa: dr. Jarbas Simas
Debatedor: dr. Mário Jorge Tsushyia
Secretário: dr. Yoshio
14h às 15h: Atendimento Médico Legal em Grandes Catástrofes - dr. Carlos Alberto de Souza Coelho
15h às 15h45h: Discussão
Presidente da mesa: dr. Tomás
Debatedor: dr. Enrico Supino
Secretário: dr. Cardim
15h45 às 16h45: NETEP (Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário) – Aspectos Polêmicos - dra. Ederli
16h45 às 17h30: Debate
17h30 às 18h45: A Perícia Médica, a Medicina Legal e o CRM – dr. Henrique Carlos Gonçalves

OBSERVAÇÕES

1. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento pelo telefone: (11) 3188-4252.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INFORMAÇÕES/ INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Tel.: (11) 3188-4252 –
Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br
Portal: www.apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

- Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo para sócios da APM)
- Rua Genebra, 296 (Astra Park – 25% de desconto)
- Av. Brig. Luís Antonio, 436 (Paramount – 20% de desconto)

Tão forte que os conservantes não conseguem entrar.
E os nutrientes não têm coragem de sair.

A lata de aço preserva os nutrientes dos alimentos e por protegê-los da luz e do oxigênio, dispensa conservantes químicos. Seu processo de envase garante o frescor e as características naturais dos alimentos.

Quem se preocupa com alimentação saudável sabe que é possível equilibrar sabor e nutrientes em uma mesma receita.
E nessa combinação a lata de aço é insuperável.

100% reciclável
0% conservantes químicos
ABEAÇO
www.saudenalata.com.br
LATA DE AÇO: INSUPERÁVEL
+ saúde + segurança + ecologia

DEPARTAMENTO CULTURAL
Entrada Franca
Reservas de lugares: (11) 3188.4301, 4302, 4304

CINE DEBATE

Projeção mensal de um filme temático relacionado ao cotidiano das pessoas. Após a exibição do filme, especialistas convidados analisam e debatem com a platéia. Coordenação: Wimer Botura Júnior (psiquiatra).

14/12 – **sexta** – 19h

Elsa e Fred – Um Amor de Paixão

106 min., Argentina/Espanha, 2005. Direção: Marcos Carnevale. Elenco: Manuel Alexandre, China Zorrilla, Bianca Portillo, Roberto Carnaghi e Jos Angel Egido.

Sinopse: Fred é um senhor recém-viúvo e apático, que vê a sua vida ser completamente transformada ao conhecer a extravagante Elsa, uma inquietante senhora com espírito jovial e aventureiro. Ela é uma mulher de 83 anos que sonha conhecer Roma, e ele é um homem de 80 anos que começa a viver a vida.

Debate: não há idade para amar quando temos sonhos e vontade de viver.

MÚSICA EM PAUTA

12/12 – **quarta** – 20h30
Auditório da APM
Grupo Serenata

Roxana Kostka - **cantora**
Fernanda K. Soifer - **cantora**
Ilso Muner - **piano**
Richard Bromberg - **cantor e ator**

O grupo interpretará composições famosas e raridades de Georges Bizet, Jacques Offenbach, Gaetano Donizetti, entre outros compositores franceses do século XIX.

ESCOLA DE ARTES

Diversas modalidades de cursos para adultos e crianças com 70% de desconto para associados e dependentes.
As aulas dependem de inscrições antecipadas.

Confecção de Máscara

Contação de História

Danças Folclóricas

Dançaterapia

História da Arte

Objetos de Papel Maché

Piano Erudito e Popular
(aulas com hora marcada)

Pintura Contemporânea

Tango Argentino

Inscreva-se numa aula sem compromisso!

MÚSICA NOS HOSPITAIS

A Associação Paulista de Medicina e a Sanofi-Aventis, com o apoio do Ministério da Cultura, oferecem aos hospitais de São Paulo concertos de música erudita, por meio do programa **Música nos Hospitais**. As apresentações são da Orquestra do Limiar, regida pelo médico, maestro e compositor Samir Wady Rahme, formada por doze músicos de cordas.

05/12 – **quarta** – 12h
Hospital Dante Pazzanese de Cardiologia
Av. Dante Pazzanese, 500 – Saguão Principal do Bloco Hospitalar III
Ibirapuera – São Paulo - SP

19/12 – **quarta** – 12h
Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira - IAMSPE
Rua Pedro de Toledo, 1800 – Saguão Central
Vila Clementino – São Paulo - SP

CHÁ COM CINEMA

A cada edição, o encontro proporciona uma tarde cultural com a exibição de um filme, seguida de chá da tarde e sorteios. Tudo isso ao som de música ao vivo, dança e muita descontração. Ingresso: um quilo de alimento, destinado às entidades cadastradas.

06/12 – 14h
As Mil e Uma Noites
EUA, 1942.
Dir.: John Rawlins. Com: John Hall, Maria Montez, Leif Erickso.

13/12 – 14h
Nascida Para Ser Má
EUA, 1939.
Dir.: Lowell Sherman. Com: Loretta Young, Cary Grant, Jackie Kelk.

TEATRO COM DESCONTO

Quem gosta de teatro e é associado da APM vai aproveitar. A APM fechou convênio com as melhores peças teatrais em cartaz. É só levar a carteirinha de associado para ter direito ao desconto.

FILOSOFIA DO SEXO

Direção: Alexandre Biondi
Com: Adriano Merlini, Alexandre Biondi, Bianca Sgai Franco, Eliana Ravanhani, Fábio Augusto, Gabby Sauer e Milthon Cury.
Teatro Brasileiro de Comédia
Fone: 11 3104-5523
Horário: Sábados e domingos, às 21h
Temporada: até 16 de dezembro
Preço Normal: R$ 20,00 - Desconto de 50% para médicos associados e acompanhantes.

MISS SAIGON

Com: Marcos Tumura, Nando Prado, Cristina Candido, Lissa Martins, Victor Hugo Barreto, Mauro Souza, Kiara Sasso.
Teatro Abril
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 411
Fone: 11 2126-7319
Horário: Quartas, às 21h, Domingos, às 16h e 20h
Temporada: indeterminada
Preço Normal: de R$ 65,00 a R$ 200,00 - Desconto de 10% para médicos associados e 03 acompanhantes. É necessário retirar o voucher na APM para validar o desconto.

O SEGREDO DE FÁTIMA

Direção: Valter Sthein
Com: Cíntia Bazzan, Aline Valencio, Lury Vianna, Matheus Gherarde, Luiz Padoin.
TBC – C
Rua Major Diogo, 315
Fone: 11 3104-5523
Horário: Sextas e sábados, às 21h e domingos, às 20h
Temporada: indeterminada
Preço Normal: R$ 30,00 - Desconto de 30 % para médicos associados e 05 acompanhantes.

TEATRO INFANTIL COM DESCONTO

LENDA DO QUEBRA-NOZES

Direção: Robson Vellado e Telma Dias
Com: Telma Dias, Renato Galvão, Gabriel Bueno e Diego Rodda
Conta a história da menina Clara que, na tarde de seu aniversário, ganha um único presente de seu padrinho, um soldadinho de madeira achado no lixo de uma mansão. Ao dormir ao lado do boneco, ele se transforma num soldadinho de verdade.

Teatro Eva Wilma
Rua Antonio de Lucena, 146 - Tatuapé
Fone: 11 6190-1650
Horário: Domingos, às 11h
Temporada: indeterminada
Preço Normal: R$ 16,00 - Desconto de 50% para médicos associados e 03 acompanhantes.

Conheça a programação completa no site **www.apm.org.br** Link: Espaço Sócio-Cultural
Reservas de lugares para os eventos: 11 3188-4302/4304 ou cultural@apm.org.br
Informações:Departamento Cultural da APM/cultural@apm.org.br

cobravi - Financiamentos

Doutor ....

Obtenham $ Recursos $ sem a burocracia dos bancos

Com juros à partir de 1,8% e 3,7% a.m.;
Com carência de 180 e 60 dias;
Sem necessidade de garantias;
Prestações fixas até 36 meses;
Aprovação e Liberação em 48 horas;
P/J, Hospitais e Clinicas - Consulte-nos sobre capital de giro.

Solicite um Operador e informe-se:

São Paulo e Grande São Paulo-PABX 11-5061-2667
Ribeirão Preto e Região - PABX 16-3623-2827
E-mail: recursos@cobravi.com.br
Home page: www.cobravi.com.br

GRUPO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Prof. Dr. A. Sergio Petrilli CRM 16.434
Drª Eliana M. Caran CRM 39.137
Drª Nasjla S. Silva CRM 42.988
Dr. Flávio Augusto Luisi CRM 46.240
Drª Maria Lúcia Lee CRM 60.209

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LEUCEMIAS, LINFOMAS E TUMORES SÓLIDOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, 264 - IBIRAPUERA
SP - CEP 04502-000 - Tel.: (11) 3889-9266

PERGUNTE AO CONSULTOR CONTÁBIL

Dr. Luis Carlos Grossi,
Presidente da AGL Contabilidade
Administrador de Empresas CRA 42.997,
Contabilista CRC 1SP241579/0-6,
Cirurgião Dentista CRO 75.167

O que recolher de tributos federais com a decisão de trabalhar como Pessoa Física ?

O tributo obrigatório do profissional autônomo, que afeta diretamente a Declaração de Imposto de Renda é o CARNÊ-LEÃO.
O Carnê-Leão é o recolhimento mensal obrigatório do imposto de renda das pessoas físicas e que está sujeito o contribuinte, pessoa física, residente ou domiciliado no Brasil, que recebe rendimentos de outras pessoas físicas ou do exterior.

O pagamento do Carnê-Leão é devido quando o rendimento recebido, depois das deduções permitidas for superior ao limite de isenção da tabela progressiva mensal.
O Carnê-Leão deve ser recolhido até o último dia útil do mês seguinte aos do recebimento do rendimento, através de DARF (Documento de Arrecadação da Receita Federal).

Para a apuração e cálculo do Carnê-Leão a recolher, o profissional deve fazer o uso habitual da escrituração do livro caixa.

Vale lembrar que nem todas as despesas podem ser escrituradas no livro caixa a título de dedução para o Carnê-Leão, pois um simples ticket de caixa simples não poderá ser escriturado. Se as informações forem todas corretas poderão contribuir muito para redução do Carnê-Leão a recolher.

AGL SERVIÇOS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVOS LTDA
Rua Jorge Tibiriça,300 Vila Mariana
04126-000,São Paulo,SP
Fone(11) 5571-7328
www.aglcontabilidade.com.br / agl@aglcontabilidade.com.br

Algoritmo em Uro-Oncologia

Trata-se de uma obra que oferece informações práticas e atualizadas sobre os principais tumores urológicos malignos. O livro é composto por 10 capítulos, todos de autoria dos únicos autores/editores, e conta com textos de fácil leitura, figuras ilustrativas e algoritmos, que representam a essência da publicação. Segundo a sinopse, os textos "conversam" com os algoritmos, servindo para orientar o leitor sobre a forma de desenvolvimento dos fluxogramas, que obedecem sempre ao mesmo formato: inicia-se por uma caixa de diálogo com o problema inicial e as condutas mais aceitas, com base nos preceitos da medicina baseada em evidências e são indicadas por meio de setas inteiras, enquanto que as condutas alternativas são representadas por setas tracejadas. Cada capítulo é identificado por uma cor específica para facilitar a leitura, e o texto está extensamente referenciado. Autores: Antônio Carlos Pompeo, Eric Wroclawski e Marcus Sadi. Formato: 19 x 26cm, 249 páginas. Editora: Elsevier. Contato: (11) 5105.8555 ou info@elsevier.com.br

Diagnóstico Por Imagem – Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da Unifesp

O livro atualiza o leitor sobre os principais avanços nessa área de conhecimento. Segundo os autores, eles procuraram oferecer à comunidade médica brasileira um Guia adaptado à realidade do país, enfatizando, sistematicamente, os instrumentais de diagnóstico por imagem. Desta forma, a publicação foi organizada em sete partes com 88 capítulos. Na Primeira Parte, apresenta-se o tema Cabeça e Pescoço, com os capítulos: Espaços Cervicais, Linfonodos Cervicais, Abscessos Retrofaríngeos, Cisto Branquial e Tireoglosso, Higroma Cístico, Paraganglioma, Patologia das Glândulas Salivares e da Tireóide e Lesões Sólidas do Pescoço. Em seguida, destinam-se três partes para a área de Neurologia, com os capítulos: Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico,Traumatismo Cranioencefálico, Demências e Parkinsonismo, Infecções do SNC, Epilepsia, entre outros de importância. Na parte de Abdome, introduzem-se 29 capítulos, destacando alguns como Tumores do Esôfago e Câncer Gástrico. Por fim, completam este Guia com a parte sobre Músculo-esquelético. Autores: Jocab Szejnfeld e Nitamar Abdala. Formato: 17 x 24cm, 620 páginas. Editora: Manole. Contato: (11) 4196.6000 ou www.manole.com.br

História da Reumatologia

"...publicada originalmente em Lisboa, esta obra merece nosso interesse e atenção. Não é apenas um relato do itinerário que percorremos na medicina desde eras imemoriais. É um mosaico de pequenas e grandes descobertas, registro de busca pela compreensão e reconhecimento de doenças que impediram ações , causaram e ainda causam sofrimentos. É também um tributo à memória de homens e mulheres que nos precederam nessa especialidade que escolhemos e que, a exemplo deles, conquistou-nos. Conta-se também a trajetória das Entidades criadas para propagar o conhecimento, particularmente no Brasil e em Portugal", do prefácio de Fernando Neubarth, presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Autores: Mário Viana de Queiroz e Hilton Seda. Formato: 16 x 23cm, 408 páginas. Editora: Kalligráphos. Contato: (51) 3392.2067 ou editorakalligraphos@yahoo.com.br

Os livros estão disponíveis na Biblioteca, que funciona no 5º andar do prédio da APM, de segunda à sexta, das 8h30 às 20h.

por Luiz Antonio Nunes

Caracterização dos usuários adultos e como utilizam os ambulatórios médicos do SUS

O conhecimento das características dos usuários dos serviços de saúde e o padrão de utilização é uma necessidade primordial para se planejar um sistema de saúde que ofereça serviços com a maior eqüidade. Poucos estudos de base populacional que forneçam subsídios para as decisões aos gestores de saúde existem no Brasil e, quase sempre, estão desatualizados. Destaca-se o estudo realizado em Pelotas, Rio Grande do Sul, por Marcelo Capilheira e Iná da Silva dos Santos, publicado em 2006, na Revista de Saúde Pública, volume 40, número 3, que servirá de base para este artigo.

As informações sobre os indivíduos atendidos em consulta médica são muito importantes para os gestores de saúde, pois eles sobrecarregam o sistema ambulatorial de consultas, tanto no aspecto tempo, por meio da maior demanda para os serviços, quanto no aspecto financeiro, pela maior solicitação de exames complementares.

Vários são os motivos que levam à procura de um serviço de saúde, dentre eles estão os preventivos, os administrativos, as doenças agudas e as doenças crônicas.

O Ministério da Saúde preconiza uma média de 2 a 3 consultas por habitante por ano. Será que isto ocorre em nosso meio? Quais são os determinantes da utilização e/ou super-utilização dos consultórios médicos? Por estas razões, no estudo citado, o questionário, relativamente ao número de consultas, perguntou "consultou um médico nos três meses anteriores à data da entrevista?"; uma segunda questão proposta foi "consultou quatro vezes ou mais nos três meses anteriores à entrevista?". As variáveis independentes e constantes do questionário incluíram: sexo, idade, escolaridade, cor da pele (avaliada pelo entrevistador em branca e não branca), situação conjugal e classe econômica.

As variáveis independentes obtidas ligadas à saúde foram: hospitalizações no último ano, presença de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica diagnosticadas por médico; tabagismo; índice de massa corporal (obtido por meio do peso e altura referidos pelos entrevistados) e auto-percepção de saúde.

Os resultados obtidos mostraram que:

1- a consulta ao médico foi mais freqüente entre as mulheres (probabilidade 2,6 maior)2,6 o quê? % ou vezes? Verificar com o autor, entre indivíduos pertencentes ao nível sócio-econômico mais elevado, e com 60 anos ou mais de idade. Observou-se uma tendência linear com a idade, sendo que os indivíduos da faixa de 60 anos ou mais apresentaram uma probabilidade de 28% de consultas médicas;

2- a escolaridade, a cor da pele e a situação conjugal não apresentaram associação significativa;

3- os indivíduos que referiram ser portadores de Hipertensão Arterial ou Diabetes Mellitus e aqueles que relataram hospitalização no último ano tiveram probabilidades, respectivamente, 19%, 16% e 46% maiores de consulta nos três meses anteriores;

4- quanto ao tabagismo, verificou-se que a probabilidade de um ex-fumante consultar um médico foi 12% maior no período estudado, em comparação com os tabagistas e os que nunca fumaram;

5- o Índice de Massa Corporal não apresentou associação significativa;

6- a auto-percepção de saúde esteve diretamente associada com a consulta médica, sendo que a probabilidade desta é maior quanto pior seja a auto-avaliação;

7- a prevalência de super-utilização foi de 17% entre os pacientes que informaram ter consultado médico nos 3 meses anteriores à entrevista e de 9,4% na amostra geral. A media de consulta destes pacientes, nos 3 meses, foi de 6,8 vezes.

Os aspectos abordados na pesquisa citada são de extrema importância e os dados quanto ao perfil dos usuários e o padrão de utilização deveriam ser obtidos em cada região de atendimento, para que os gestores locais de saúde oferecessem à população serviços de melhor qualidade e com eqüidade. ■

AVISO: Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS

ALUGAM-SE

Alto da Lapa, trav. r. Pio XI - salas alto padrão p/ cons., c/ toda IE, aparelho de USG. Integral, período ou p/ hora. Divisão de despesas. Fones 3836-2094 e 7171-7792 após 13h dra. Helena

Casa para consultório adaptada de interesse inquilino. R. Dr. Veiga Filho, 518 (Higienópolis), próxima ao Hosp. Samaritano. 03 andares, 02 quartos, 01 banheiro no andar superior, hall, 02 salas e cozinha no térreo, 03 quartos e 01 banheiro no andar inferior. Fone 3666-5963 Maria Regina

Casa c/ 06 salas e 01 sala da espera, próxima ao H.C., à r. Cristiano Viana. Fone 3338-1825

Casas com todo conforto, lareira, churrasqueira, limpeza etc, para jornadas, congressos, finais de semana, feriados, temporadas de julho. Fones (19) 3427-3298, 9608-4448 e (12) 3663-4238

Casa à av. Pacaembu, 981. 230m², c/ 04 vagas. Vários ambientes. Excelente p/ clínica. R$ 4.900.00. Plantão local. E-mail: azulebranco@uol.com.br. F(19) 9771-7747 ou 3893-7394

Consultório médico c/ toda a IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre metrô Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone 5571-5686

Conjunto comercial no Itaim, alto padrão. A.U. de 92m², 03 vagas garagem, 02 linhas telefônicas instaladas. Fone 3078-9933

Conjunto comercial c/ 44m². Prédio classe A, c/ IE p/ profissionais autônomos. Segurança total. Evento Empresarial Vergueiro, entre Ana Rosa e Paraíso. Av. Vergueiro, 1855, cj. 28. Fone 3106-5546

Conjunto de salas com infra-estrutura. Mensal. Itaim Bibi. Fones 3078-1324 e 3078-8320/30

Conjunto pronto, mobiliado para uso imediato, 36m², sala de espera, consultório, sala exames. Prédio alto padrão, laboratório. Hospital dia. Garagem com manobrista. Fone 9433-2184

Conjunto av. Cidade Jardim, esquina com av. Faria Lima. Área útil de 122m², 04 salas, recepção, copa e 02 banheiros. Fone 3034-0663 Rubens

Conjuntos na Faria Lima, 60m², 02 conj. c/ vaga, recepção, 03 salas, 02 wc, copa, ar cond., carpete, luminárias, persianas verticais e armários. Fone 3064-2040 Heloísa

Consultório mobiliado em Pinheiros, divido, c/ toda IE, alto padrão, próximo ao HC. Fone 8277-1485 Thiago

Consultórios p/ período ou mensal, c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Pça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 Daniela

Clínica médica lindíssima nos Jardins, p/ médicos ou profissionais de saúde, p/ período ou integral, sala mobiliada, com toda IE, altíssimo padrão, com recepção e estacionamento. Situada à r. Bento de Andrade, 515. Fone 3051-4333

Clínica nova, localizada à r. Aurélia, 1092, Lapa. Imóvel apresenta fino acabamento em porcelanato e granito. Dispõe de 02 pavimentos, c/ recepção, jardim de inverno, wc, 07 cons., sala de procedimentos, wc p/ deficiente, salão p/ aulas e estac. p/ 07 carros. Fones 9909-9583 e 3675-8119 dr. Fernando

Dividem-se 02 consultórios para cliente particular, ao lado do Shopping Villa-Lobos. Fone 3024-7491

Horários em salas mobiliadas, c/ secretárias, estac. p/ clientes e atendimento a convênios através da clínica. Repasse no valor integral das consultas. R. Lisboa, 316, Jd. Paulista. Fone 3064-4552

Higienópolis Medical Center. Conjunto para consultório, 64m² úteis, 02 vagas, real oportunidade bem abaixo do mercado. Fone 4169-5521 Helena

Horário em consultório. Itaim Bibi. Consultório alto padrão, com decoração, ar, estacionamento p/ médico: gineco, dermatologista, cirurgião. Períodos de R$ 200 a 600, das 9h às 19h. R. João Cachoeira. Fone 3168-8609 Sheila

Período em consultório médico para nutricionistas ou psicólogos, c/ toda IE, nos Jardins, alto padrão, secretária, telefone e vaga na garagem. Fone 9781-7297 dra. Aline

Período manhã e tarde, em cons. mob. com toda IE, situado à av. Paulista, 648, cj. 913, 9º andar, próximo à estação brigadeiro do metrô. Fones 3284-3793 e 3289-1970

Período ou mensal p/ dermatologista ou endocrinologista. Conjunto completo, alto padrão, 16m², locação específica para áreas médica e odontológica. Espaço Jardim do Mar. R. Atlântica, 400. São Bernardo do Campo. Fone 9191-6037 dr. Belmiro

Períodos numa sala em Perdizes, para profissionais da saúde. Fones 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713 dra. Afra

Sala. R. Borges Lagoa, 1080 ou 1072. Fones 7181-5367 e 7411-5464 Helga

Sala ou meio período. Clínica de alto padrão em Santo Amaro, c/ alvarás, secretárias, estacionamento, ar condicionado, telefones, fax, sala p/ cirurgia. Há dermato no local. Fone 8285-8128 Jorge

Sala para profissional de saúde, com secretária e telefone, próxima ao metrô República. Fones 3338-0033 ou 3361-8283 Maria Lúcia ou Maria Júlia

Sala ampla em casa (sobrado) com IE, secretária e estacionamento ao lado. Para médicos e outros profissionais de saúde. Vila Olímpia. Fones 3044-5341 e 3845-132

Sala ampla em casa no Jd. Anália Franco, próxima ao H. São Luiz, p/ médicos ou profissionais de saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização. Clínica c/ 8 anos de atividade no mesmo local. Fones 6671-2969 e 6671-5883

Sala para médicos e afins. Sobrado na Vila Mariana. R. Pedro de Toledo. Toda IE, com amplo estacionamento. Fone 5579-3561

Sala no Higienópolis Medical Center, com toda IE. R$ 350/período. Fone 2114-6565 Luci

Sala de 42m² em casa nos Jardins, junto ao cruzamento da av. Brasil c/ av. 9 de Julho, com secretária, telefone, fax, banda larga, p/ psicólogos ou médicos. Fone 3052-4534 Fábio ou Eloísa

Sala com 52,6m², 02 vagas. Higienópolis Medical Center. Carência p/ personalização de sala. Fone 8433-0708 Ingrid

Sala para consultório médico com IE na área da Mooca. Fone 6605-8032 Orlando

Sala 4x5 m. Consultório em clínica p/ qualquer especialidade. Ótima localização, na Vila Maria. R. Dias da Silva, 1289, esq. c/ r. Curuçá. Fones 6954-7896 e 7354-6570

Sala ou períodos para médicos ou profissionais da saúde. Casa de alto padrão, com toda IE, excelente localização, na Vila Olímpia. Ótimos preços. Fone 3841-9624 Ivone

Sala c/infraestrutura p/ profissionais da saúde, em centro médico de alto padrão - Higienópolis. Fones 3813-4630 e 9946-2212 Roberto

Sala p/ consultório c/ toda infra-estrutura. Alameda dos Jurupis, 452, cj. 32. Fone 5051-0799 Valkiria

Sala para consultório médico, localizada à r. Benedito Lapin, 176, Itaim Bibi. Fones 3845-0144 e 3845-9052

Sala ou período para endócrino, vascular, clínico geral, psicólogo e nutricionista. Espaço com 85m², localizado à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2504, cj. 131, Jardins. Fone 3284-1247 e 3262-3590

Sala em clínica médica na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone 5549-9622

Sala para consultório por período à r. Vergueiro, próxima à estação do metrô Vila Mariana. Fones 5549-1031 e 5087-4311

Sala linda para consultório. Sala de exame anexa, em local nobre, à av. República do Líbano, em clínica de alto padrão. Fones 8383-7979 e 3885-9900

Sala para consultório médico ou profissionais da saúde, na Lapa. Casa localizada à r. Espartaco. Já há médica ginecologista no local. Fone 3021-7443 Batista

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa à av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones 3052-3377 ou 3887-6831

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, próxima à av. Brasil. R$ 800 por mês + despesas fixas. Todas as especialidades: psicólogos, dentistas, psiquiatras. Fone 3887-4556 Rose

Sala para dermatologista ou ginecologista na Freguesia do Ó. Consultório montado. Fone 3932-4446 Nilza

Sala ou período, clínica alto padrão c/ infra-estrutura, secretária, estacionamento, tel., fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone 3813-7872 Jucinéia

Sala em consultório médico, c/ toda infra-estrutura, em frente ao Shopping Center Paulista. Fones 6955-8188 e 3266-7400

Sala. Consultório 63,37m², cond. Higienópolis Medical Center, 02 vagas de garagem. Prédio de alto padrão, c/ heliponto e day hospital. Fones 4725-1317 e 4725-1085

Sala em consultório de alto padrão, com IE completa, na Aclimação. Fone 3277-3293

Sala em consultório de alto padrão, no Jardim Paulista, para Vascular, Cardiologista e Geriatra. Fone 3887-6717 Paula ou Rosely

Sala para profissional da saúde em clínica de pediatria e psicologia, com IE, próxima ao metrô Santa Cruz e Unifesp. Fone 5575-3694 Wanda

Sala em consultório de alto padrão, c/ infra-estrutura completa, na Aclimação. Fone 3208-5546 Cleo

Salas e/ou períodos em centro médico de alto padrão, nos Jardins, próximas HC. Salas equipadas c/ toda IE. Funcionam de segunda a sábado. Fones 3064-4011, 3082-0466 e 9175-8707 Daniel/Valdira

Salas com IE completa. Faria Lima, ao lado do Shopping Iguatemi. Fone 3812-6092 Vânia

Salas c/ toda IE no Tatuapé, ótima localização, em prédio de alto padrão. Próxima ao Hosp. São Luiz/Shopping Metro Tatuapé. Fones 6671-8611 e 9599-1479 sra. Cleusa

Sala ou suíte em clínica médica, para profissional da saúde ou áreas afins. Ótima localização, próxima ao metrô Trianon Masp. Fones 3263-0445 e 3289-8079

Salas ou meio período em clínica médica em Moema. 4ª travessa atrás do Shopping Ibirapuera, ar cond. pabx., polimed, alvarás, sala pq. cirurgia., estac. Fones 5543-4369 ou 9982-2543 dr. Olivério

Salas ou períodos para médicos e demais profissionais da saúde, IE e estacionamento. Ótima localização, próximas ao Hospital Nove de Julho. Fone 3258-6178 Lusinete

Salas em clínica c/ IE completa, centro cirúrgico, internação p/ cirurgia plástica, vascular, mão, ou dermatologista. A sala está disponível no período da manhã. Paraíso. Fone 3884-4907

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, próximas metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

Salas, clínica c/ toda IE, segurança, gar., secretárias tempo integral, pabx, fax e copa. Excelente localização. Vila Mariana, junto à estação do metrô, de ônibus e táxi. Fone 5573-1332

Salas ou períodos, consultório alto padrão p/ médicos ou afins. R. Luiz Coelho, 308, entre av. Paulista e r. Augusta. Estacion. próx. metrô Consolação. Fones 3256-8541 e 3259-9433

Salas, clínica em casa térrea. Localização privilegiada, excelente padrão, estacionamento, total estrutura. R. Profº Atílio Innocenti, 811 - Vila Olímpia. Fones 3849-2080, 3848-0648 e 8457-8030

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, localizadas próximas ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone 3284-8742 Isaura

Salas c/ toda IE, no Tatuapé. Ótima localização, prédio alto. Próximas ao metrô Tatuapé. Fone 8397-8470 dra. Cristine

Salas ou cons. p/ profissionais de saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea, com toda IE, jardim, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones 5572-0299 e 5573-0035

Salas em clínica c/ infra-estrutura completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20m metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 Elizabeth

Vila Mariana, sala p/ período. R. Sena Madureira, 80. Próxima metrô V. Mariana. Ótimo ambiente e estacionamento p/ 10 carros. Fone 5083-6881

Vendo ou alugo conjunto nacional. Av. Paulista. R$ 790 mil, ou aluguel por R$ 7.900,00, cj. com 264m² úteis, c/ vários ambientes, mais 3 vagas. Fone (19) 9771-7747 ou azulebranco@uol.com.br

IMÓVEIS

ALUGAM-SE

ALUGA/SALA/MORUMBI

Boa localização infra-estrutura e espaço
4,20m x 3,10m
3758-2422 Nilsa

Aptº no Guarujá/Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro. 02 quartos, com piscina, churrasqueira e uma vaga de garagem. Fones 5573-9478 e 9529-1968 Sun

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da praia de Boracéia. Rodovia Rio Santos, Km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 dr. Abel

Chácara para fim de semana, em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727, 14h às 20h Eliete

Guarujá, Enseada (atrás do Aquário), há 100m da praia, c/ vista p/ o mar, 03 dorm., 01 suíte, depósito de empregada, 100m² AU, mobiliado. R$ 1.800,00. Fones 3078-4919 e 8168-6868

Imóvel totalmente adaptado para clínica, com licença de funcionamento. Grande sala de espera, 04 salas de atendimento, banheiros, vestiário, copa, ar condicionado. R. Leôncio de Carvalho, 308 – Paraíso. Travessa da av. Paulista. Fone 8381-6883 Mônica

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones 9178-6473 e 5181-9042

Sobrado comercial na região da Berrini, próximo à Globo, com 200m², 09 salas, 03 garagens e 04 banheiros. Fone 9278-4049 Oswaldo

IMÓVEIS

VENDEM-SE

Imóveis para escritório, em ótimo estado de conservação (semi-novos), mesa em L com gaveta para teclado e 03 gavetas (01 delas com chave), 03 cadeiras de cor azul e 01 balcão de atendimento em L, 1,40m X 1,40m, em marfim e azul royal. Fotos disponíveis. Fone 8266-1064 Marco César

Imóvel comercial belíssimo c/ 380m². Próximo ao metrô Ipiranga c/ várias salas, wc. 106m² de estacionamento. Rua tranqüila. R$ 550 mil. Aceito permuta. Fone 5061-7943 Clarisse

250m² de AC em terreno de 10m x 25m; 03 gar, 02 entradas isoladas, 09 salas, 02 jardins de inverno, 04 banh, copa etc. Piso em ardósia. PABX, porteiro eletrônico. Excelente local, 02 quadras do metrô. Fone 5573-1332

Aptº de 03 dormitórios (suíte), escritório, wc, área de serviço, garagem e armários. Brooklin. Ótimo local. Fone 5561-0667 Rosana (noite)

Aptº Ubatuba P. Grande, alto padrão, 300m² de área total, 03 suítes, frente ao mar, mega varanda c/ churrasqueira, 03 garagens, ofurô, spa, squash, 02 piscinas, 01 aquecedor etc. R$ 820 mil. Fone (12) 9146-4550

Aptº em ótimo estado, 02 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, quarto empregada, área de serviço, 01 garagem. 02 apartamentos por andar. Próximo ao Hospital Paulistano, área útil de aproximadamente 100m². Fones 9986-5027 e 6839-2559 hc

Centro SBC, clínica de fono e psicologia, c/ 23 de anos de atividade e muitos convênios. Fone 9251-8026 Silvana

Clínica Dr. Aldir Mendes de Souza, vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica c/ sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. R. Tamandaré, 693. Fone 3208-7154

Ibiúna, sítio c/ plantações aromáticas (pitanga, louro, priprioca etc.). Toda IE p/ destilação de óleos essenciais, c/ laboratório certificado, estufas agrícolas, lagos, nascentes. Casas de alto padrão. www.gardencity.com.br Fone 3237-1565 Luis

Itaquera, vende-se ou aluga terreno de 22.863m², à av. Agrimensor Sugaia, 1395. Fone 9609-4016 Neil

Lindo chalé, c/ 450m² de AU, em terreno de 1000m², de alvenaria, c/ 02 and. e 08 dorms., escritório, varandão p/ o Morro do Cristo. R$ 475 mil. Imóvel serve p/ clínica de repouso, p/ lazer de família ou pequeno clube. Fone (12) 3663-1420

Lote Balnearário. Praia Grande. 13m X 28.63m (372m²), a 30m da av. Beira Mar. R$ 50 mil. Fone 3208-2406

Lotes 21 e 22, total de 600m², em frente ao portão do Pq do Carmo. Fones 6671-8611 e 8231-8294 sr. Francisco

Paraíso, apto. novo, 1º andar, c/ 262m² AU, 04 suítes, 04 vagas, dep. individual, lareira, churrasqueira, sacada panorâmica. R. Rafael de Barros, 336, Paraíso. R$ 1.200.000,00. Fone 3884-2798

Praia Grande – Vila Tupi/ Assumpção, apartamento todo reformado c/ 01 quarto, 58m² de área útil. Aceita troca (carro ou imóvel). Fones 6197-0483 e 9629-3983

Parque da Mooca, clínica em amplo sobrado com 04 salas. Fone 6606-2800 Marta

Santo André, conjunto bem localizado, pronto p/ uso. 03 salas, sala de espera, 02 banh., copa, ar cond. central. Preparado p/ informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 Pedro

Vendo ou alugo prédio de 400m², no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultórios. Av. Brigadeiro Luis Antonio, c/estacionamento. Fone 3887-6044 Ruggero

EQUIPAMENTOS

ALUGAM-SE

Maca para clínica, estofamento em couro preto, com armário embutido, em fórmica cinza, com 04 gavetas, escadinha e 02 degraus. Ótima. Fone 9163-3061

Laparoscópios diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes descartáveis de vários tamanhos, novos, pinças e tesouras descartáveis novas e caixa de materiais cirúrgicos convencionais. Fone 9523-1136 Fátima

EQUIPAMENTOS

VENDEM-SE

ANESTESIA, carrinho marca TAKAOKA e OXÍMETRO de PULSO DIXTAL. Bom preço. Fone 9985-2081 e 5575-5170

Microscópio biocular com 04 objetivas, marca Olympus. Fone 3285-2826 Fernando

Microscópio cirúrgico com pouquíssimo uso, estado de novo, marca CEMAPO, modelo Iname M860. Fone (16) 3252-3304 Carina (hc)

Centrifuga Fanen, Excelsa Baby, para 06 tubos. Fone 3285-2826 Fernando

Mesa ginecológica com gabinete (cor bege, em fórmica) + eletrocautério. Ambos em bom estado de conservação. Fones 5051-1904/ 5051-2790 e 5052-2670 Célia ou Cândida

Aparelho de US c/ Doppler color: Toshiba SSA-270 A (03 transd. conv./endocav.) e Tohsiba SSH-140 (02 transd.conv./endocav.) 02 printers Sony UP 890 MD/895 MD. Email conceptusabc@globo.com Fone (11) 4438-9044 Cátia

Aparelho de depilação definitiva a laser, seminovo, Spa Touch, seguro, pele branca e negra, com assistência técnica em SP. R$ 28.500,00. Fones 3447-7660, 3682-5460 e 9234-1881

Carrinho de anestesia Takaoka e Oxímetro de pulso Dixtal, vendo ou troco por veículo SP2. Fone 9985-2081

Colposcópio alemão com pouco uso. R$ 3 mil. Fones 5533-7692 e 5181-7364

Esteira profissional ergométrica super APL. Fone (15) 9107-2069

Mesa ginecológica em bom estado. Fone 3285-4482 após 11h

Equipamento Sorisa corpo 2 c/ 09 tipos de programas automáticos. Utilizado na Fisioterapia, Medicina Esportiva e Medicina Estética. Excelente estado e revisado pela Sorisa. Fone 2273-9073

Esteira Athletic Way profissional, ótimo estado, eletrônica, monitor digital programável (veloc. 1 a 16 km/h, inclinação eletrônica de 0 a 15%), 08 programas, chave de segurança, até 150 kg, motor de 3 HP-110v. Fone 2273-9777

Esteira Embreex 570-Pro, em ótimo estado. Monitor digital programável, velocidade 1 a 16km/h, inclinação eletrônica, de 0 a 8%, 09 programas, chave de segurança. Suporta até 150kg e motor de 3 HP-110v. Fone 2273-9777

Laparoscópio Storz - cabo de fibra óptica, fonte de luz Xenon e acessórios. R$ 3 mil. Fones 5533-7692 e 5181-7364

ULTRA-SOM TOSBEE. Sal. 240, com 03 transdutores endocavitário, linear e convexo novo. Ótimo estado. Único dono. R$ 18 mil. Printer Sony 890. R$ 2 mil reais. Fone 9946-8076 Roberto

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 01 Chip-insuflador, alto fluxo, 30 litros p/min. Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 4 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R$ 35 mil. Fones 6950-4227 r. 209/210/211 Patricia

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
20 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

RD CONSULTORIA
Treinamento e Consultoria
Alvará Municipal e Sanitário
CNES, AVCB
CADRI, CADAN e Limpurb
Fones:3901-6734/7292-5300
www.rdconsultoria.com.br

Clínica na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: endocrinologista, geriatra, reumatologista, gastroenterologista, mastologista e psiquiatra. Fone 3531-6651 Valdelice e Valéria

Clínica na Zona Norte necessita de médico(a) endocrinologista, c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone 6283-6179

Endocrinologista Região de Santo Amaro e Moema. Atendimento a convênios e particular. Perfil para crescimento em conjunto com a clínica. Fone 5533-6888

Médico pediatra. Instituição região Itaim/ Moema, plantão 12 horas, enviar currículo para medpediatria@terra.com.br

Médico. Diversas especialidades: Neurologista, Clínico Geral, Cardiologista, Pediatra, Generalistas. Interessados, enviar CV para recursoshumanos@unisa.br

Médico para dividir consultório em clínica no Bairro Jardim em Santo André, exceto dermatologia, otorrino, e radiologia. Fone 9541-3807

Médico c/ experiência em UTI, e mínimo 10 anos de formado, p/ trabalho em firma de atendimento domiciliar por 04 h/d. Salário fixo + visitas realizadas. Firma c/ alto padrão de qualidade profissional. Currículos p/ ajm@ndata.com.br

Médico de grande porte, iniciará atividades na região Anália Franco/Tatuapé. Enviar currículo para pediatriatatuape@yahoo.com.br

Médicos ginecologistas p/ segmento farmacêutico. Com residência e/ou especialização concluída. De 28 a 35 anos, inglês fluente, trabalhar em SP, BH e RJ. 03 vagas. Jovens médicos que queiram ingressar e fazer carreira na indústria farmacêutica. Fone 3814-7267 Priscila (8h às 18h)

Pediatra. Instituição região Itaim/Moema, plantão de 12 horas, enviar cv para medpediatria@terra.com.br

Pediatria Instituição de grande porte iniciará atividades na região Anália Franco/Tatuapé. Enviar currículo para pediatriatatuape@yahoo.com.br

Radiologista para plantões de ultra-som e TC em dias de semana (22h às 7h) e finais de semana (horário integral), em hospital de médio porte em SP, com recém-inaugurado centro de imagem. Requisito: Título de especialista pelo MEC/CNRM ou CBR/AMB. Fones 8111-2330 ou 8136-2622

Reumatologista para consultório, na entrada de Osasco, 5 minutos da USP. Ótimo retorno, convênios e particular. Fones 3682-5460 e 9234-1881 Lilian ou dr. Cláudio

OUTROS

Mercedes Benz C240. Ano 1998, modelo 1999, placa final 2. Cor prata. Ótimo estado. Conservado. 61.000 km. R$ 50 mil. Fone 8121-4950 e 5094-1220

Fiat Palio Weekend 2000, gasolina, direção hidráulica, travas elétricas, único dono, nota fiscal. 64.000 km rodados. Motor fire EXL 1.3. R$ 20 mil. Fones 9187-2136 e 3054-1654 Stela

Vendo participação (20%) em serviço de Litotripsia extracorporea em Avaré e Piraju. 02 aparelhos instalados em hospitais, c/ serviço em funcionamento. Fones (14) 3732-1810 e (14) 9774-5575 Flávio ou email flavioolima@uol.com.br

Promoção CVC e APM.

Férias em Família.

Na CVC as crianças não pagam a hospedagem nas viagens de dezembro e janeiro. E os pais podem parcelar em 13x sem juros.

Programe agora suas férias de verão. A CVC não cobra das crianças hospedagem nos hotéis abaixo. Aproveite: promoção válida para viagens em dezembro/07 e janeiro/08 incluindo Natal e Réveillon.

Pacotes de 8 dias voando *TAM*, traslados, hospedagem com café da manhã e assistência de guias CVC.

Beach Park Resort
Categoria Resort padrão Confortável
meia pensão
Em Fortaleza, na Praia de Porto das Dunas.

Natal ..... A partir de R$ **3.058,**
Réveillon ..... A partir de R$ **4.628,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.498,**

Salinas do Maragogi Resort
Categoria padrão Luxo. All inclusive
Em Maceió, na praia de Maragogi.

Natal ..... A partir de R$ **2.388,**
Réveillon ..... A partir de R$ **4.388,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **3.858,**

VentaClub Pratagy Resort
Categoria padrão Confortável.
All inclusive – Em Maceió, na praia de Pratagy

Natal ..... A partir de R$ **2.498,**
Réveillon ..... A partir de R$ **3.598,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.698,**

Jatiúca Resort
Categoria padrão Confortável
meia pensão – Em Maceió, na praia de Jatiúca.

Natal ..... A partir de R$ **2.638,**
Réveillon ..... A partir de R$ **3.988,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.648,**

Hotel Ritz Lagoa da Anta
Categoria 5 estrelas
Em Maceió, na praia de Jatiúca.

Natal ..... A partir de R$ **1.998,**
Réveillon ..... A partir de R$ **2.698,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.328,**

Itacaré Village Resort
Categoria padrão Confortável.
Meia pensão – Em Itacaré, em frente ao mar.

Natal ..... A partir de R$ **2.228,**
Réveillon ..... A partir de R$ **4.458,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.288,**

Beach Class Resort
Categoria Luxo – meia pensão
Em Porto de Galinhas, na praia de Muro Alto

Réveillon ..... A partir de R$ **4.098,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.998,**

Summerville Resort
Categoria padrão Luxo – meia pensão
Em Porto de Galinhas, na praia de Muro Alto.

Natal ..... A partir de R$ **3.198,**
Réveillon ..... A partir de R$ **5.298,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.958,**

VentaClub Serrambi Resort
Categoria padrão Confortável.
All inclusive – Em Porto de Galinhas, na praia de Serrambi.

Natal ..... A partir de R$ **2.248,**
Réveillon ..... A partir de R$ **3.698,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.598,**

Ocean Palace Resort
Categoria Luxo – meia pensão
Em Natal, na Via Costeira.

Natal ..... A partir de R$ **2.898,**
Réveillon ..... A partir de R$ **3.998,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.598,**

Caesar Park Eco Resort do Cabo
Categoria Luxo – meia pensão
Na praia de Santo Agostinho

Natal ..... A partir de R$ **2.258,**
Réveillon ..... A partir de R$ **4.088,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.728,**

Cana Brava Resort
Categoria padrão Confortável
Meia pensão – Em Ilhéus, na praia de Canabrava.
Passeio de dia inteiro em Itacaré.

Natal ..... A partir de R$ **1.998,**
Réveillon ..... A partir de R$ **3.598,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **2.278,**

Renaissance Resort
Categoria Resort Luxo – All inclusive
Na Costa do Sauipe, em frente ao mar.

Natal ..... A partir de R$ **3.068,**
Réveillon ..... A partir de R$ **4.598,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **3.118,**

SuperClubs Breezes
Categoria Resort Luxo – All inclusive
Na Costa do Sauipe, em frente ao mar.

Natal ..... A partir de R$ **4.398,**
Réveillon ..... A partir de R$ **7.398,**
Dez/Jan ..... A partir de R$ **4.198,**

Para reservas e informações, ligue: 2146-7011

www.cvc.com.br ou consulte o seu agente de viagens.

Sonhe com o mundo.
A gente leva você.

Prezado cliente: preços por pessoa, com hospedagem em apartamento duplo, saindo de São Paulo, sem taxas de embarque, sujeitos a reajuste e mudança sem aviso prévio, válidos para compras até um dia após esta publicação. Oferta de lugares limitada e reservas sujeitas a confirmação. Fotos ilustrativas. Parcelamentos em 15 vezes sem juros, sendo a primeira parcela no ato da compra e as demais no boleto bancário. Promoção criança grátis válida para até 2 crianças de até 12 anos acompanhadas de 2 adultos pagantes no mesmo apartamento pagando somente a passagem aérea e as taxas de embarque. Os preços publicados são válidos para as seguintes saídas: Natal 22 e 23/dez – Réveillon 29 e 30/dez – Dez/Jan 26 e 27/jan.

Os médicos associados à APM têm benefícios exclusivos.

O **American Express Business APM** foi desenvolvido especialmente para você, que é associado APM. Além da logomarca da APM aplicada no cartão e o título de Doutor acompanhando seu nome, ele oferece **benefícios exclusivos**, como: **anuidade gratuita** por toda a vida, **ingressos em sua casa**[1] para os melhores espetáculos e **assistência emergencial**[2] gratuita para sua casa e consultório.

Oferta válida até 31/12/2007. Proposta sujeita aos critérios de aprovação e elegibilidade do emissor dos cartões American Express.
1. Sujeito a cobrança de taxas. 2. Consulte as condições de uso no site www.americanexpress.com.br/businessapm

Solicite: **0800 728-1010** e informe o código K37796.
Para saber mais, acesse: www.americanexpress.com.br/businessapm

American Express® Business APM